

ESPORTE Ilustrado



N.° 662

14-12-50
Cr$ 2,00
em todo o Brasil

AMERICA 1 x FLUMINENSE 0

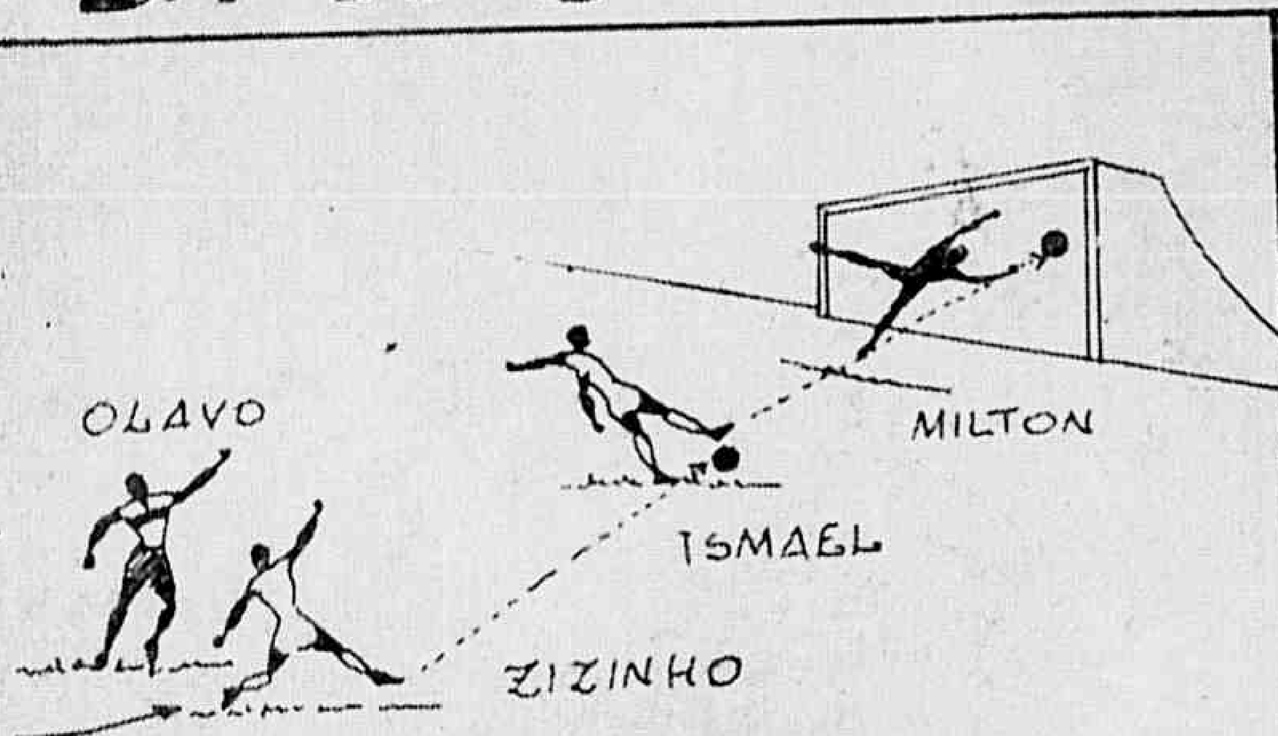
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



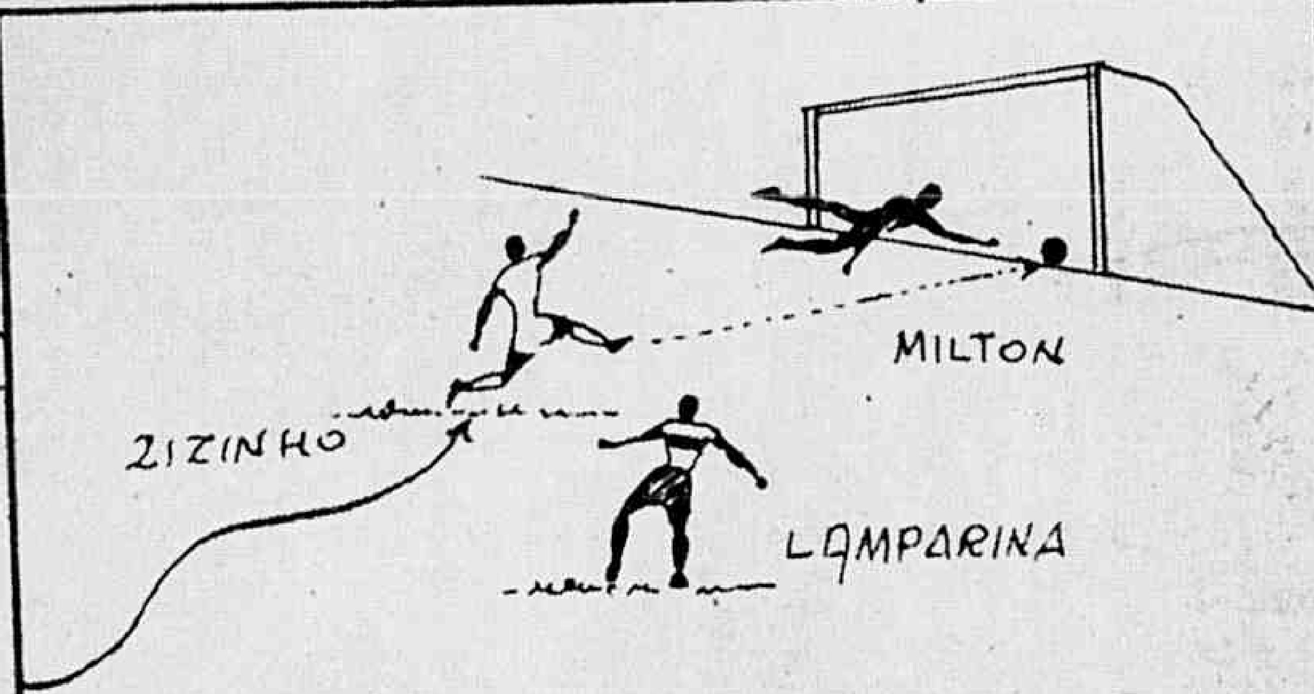
O GOAL DO AMERICA - JAIR (FLUMINENSE) - CONTRA

BANGÚ 3 x OLARIA 1

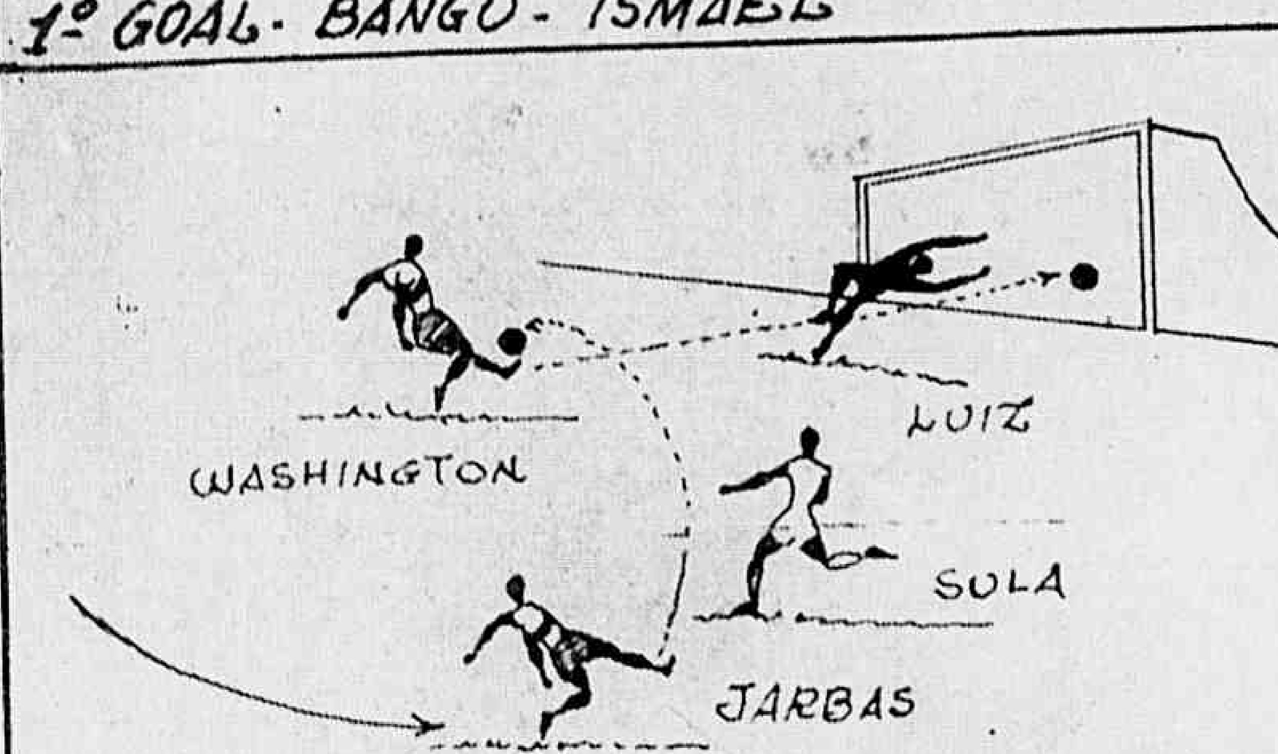
(OBSERVADOR: DAVID RUAS



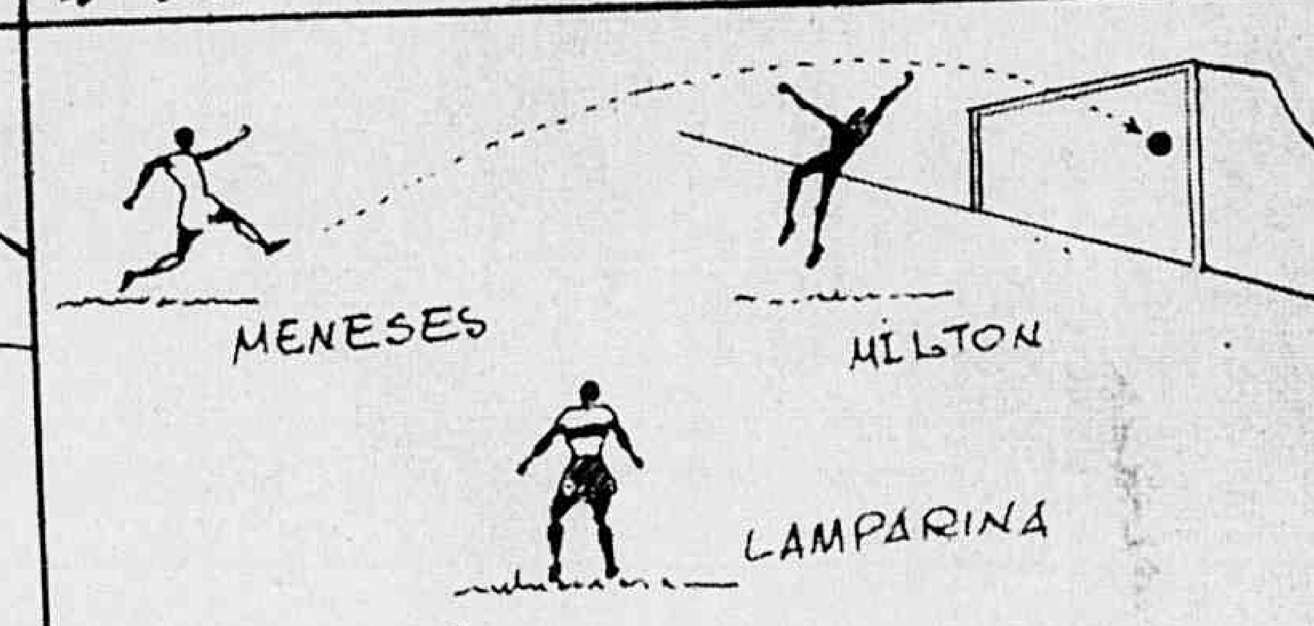
1º GOAL - BANGÚ - ISMAEL



2º GOAL - BANGÚ - ZIZINHO



O GOAL OLARIENSE - WASHINGTON



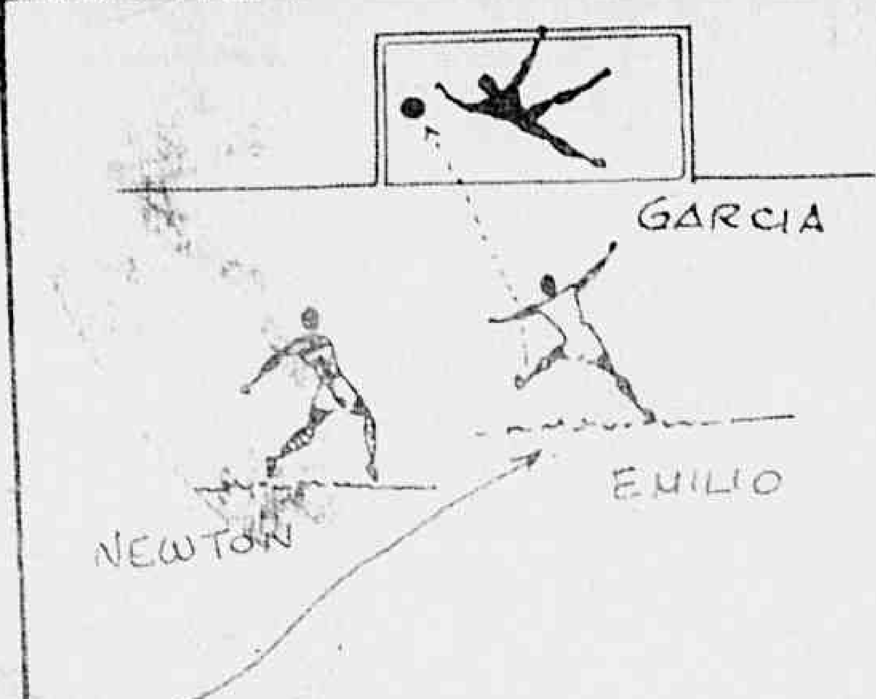
3º GOAL - BANGÚ - MENESES

FLAMENGO 2 x S. CRISTOVÃO 1

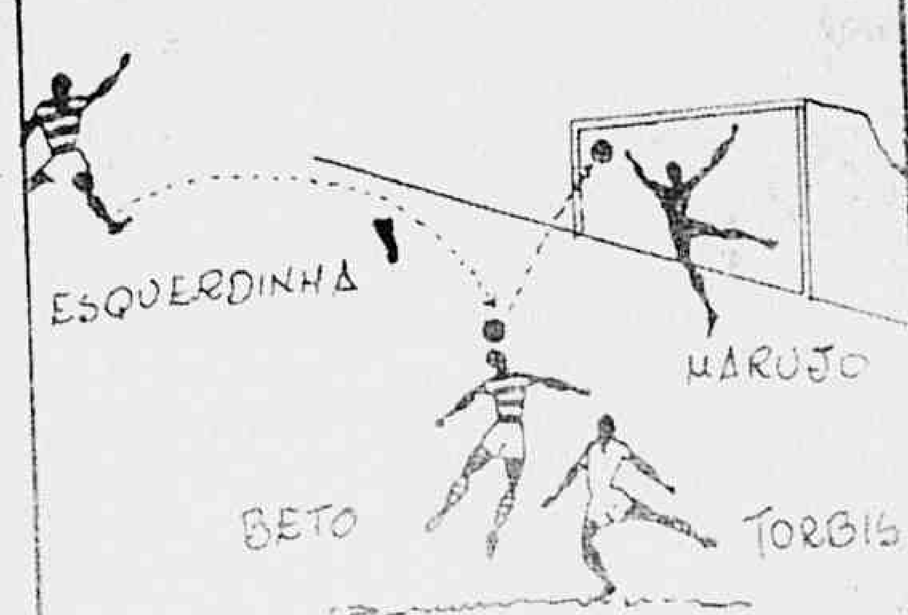
(OBSERVADOR: JOSE LUIZ



1º GOAL - FLAMENGO - (FOUL)



O GOAL SANCRISTOVENSE - EMÍLIO



2º GOAL FLAMENGO - BETO

O LEITOR OPINA

JÁ VAI TARDE...

Antônio de Mello Pereira — Rio.

Eu soube por intermédio dos jornais que o sr. Flávio Costa já está se preparando para voltar ao Flamengo. Isto quer dizer que êle deixará o Vasco, deixará de cumprir o seu contrato. Isto, entretanto, não surprende os cruzmaltinos de coração. Êles já sabiam perfeitamente que o sr. Flávio Alicate só estava no Vasco por interêsse, por que êle sempre foi rubro-negro de quatro costados. Mas não pense êle que a notícia desolou os vascainos. Pelo contrário, desde há muito que êle já deveria estar fora de lá, por que não fará falta. O Oto Glória ou mesmo o Calocero são bem melhores do êle, por que, pelo menos, não têm a falsa máscara de grande técnico. Se o sr. Flávio fôr embora fará um grande favor a todos os vascainos. Vá sr. Flávio Costa, vá para o Flamengo, vá embora, vá, que já vai tarde... Se isto acontecer será um presente dos céus para a numerosa família vascaina. Só assim podedemos aspirar algo de honesto nos próximos anos. Vá que em 1955 você será eleito vereador pela numerosa torcida do Flamengo, e na câmara não se esqueça de defender a sua máscara de pseudo-técnico. Ora, seu Flávio Costa, quem sabe da tua vida é o Obdúlio Varela...





NA ARRANCADA PELO TÍTULO

E as chuvas chegaram... O Maracanã invadiu o Estádio. Imprevidência na construção da maior praça de esportes do mundo, sabendo-se que o local é sujeito a enchentes. Resultado, as instalações subterrâneas do estádio ficaram submersas. Vestiários, instalações elétricas, departamento médico, e gerais, debaixo de um lençol de lama. Mas veio a batalha da limpeza do estádio, e a ameaça de adiamento da rodada foi afastada. O bom tempo voltou e os jogos progrmados foram levados a efeito como se nada tivesse acontecido. Em Paris, vencendo o Stade Français, debaixo de um frio causticante, o Atlético Mineiro encerrou a sua brilhante temporada em canchas européias, onde um empresário alemão quis transformar a excursão em verdadeira maratona. Aliás, o C.N.D., que não faz nada, precisa fazer alguma coisa no caso das temporadas dos clubes brasileiros no estrangeiro, impedir aventuras de mercenários do esporte, que só visam lucro, nada lhes importando o físico dos jogadores, ou o bom nome do futebol do Brasil. Por falar em C.N.D., Carlito Rocha deu início a debanda do grupo de componentes do órgão máximo antes da posse do novo govêrno.

O Fluminense, que torceu pelo adiamento da rodada, pois assim poderia contar com três elementos contundidos da vanguarda, Camoño, Silas e Carlyle, contra o líder, assim mesmo procurou cortar a carreira invicta do América. Os diabos rubros suaram um pedaço para manter a sua privilegiada posição. Dominaram a primeira fase do encontro, e numa jogada infeliz o médio Jair marcou contra, quando perseguia Maneco, frente a frente com Castilho, pronto para o tiro fatal. A linha americana retraiu-se na etapa complementar porque o tricolor fêz um jôgo de defesa, recuando os seus meias, e procurando a todo custo impedir que a contagem fôsse dilatada. Sua ofensiva só ia à frente em contra-ataques rápidos, justamente quando maior era a pressão dos rubros, e se conseguia passar pela barreira do quinteto defensivo adversário, encontrava sempre Osni bem colocado. Justamente por êste motivo é que no final da pugna o América empregou a tática de prender a bola, o que há muitos pareceu "baile", mas que, na verdade, se tratava de uma bem ensaiada "cêra", justamente para impedir contra-cargas de surprêsas possíveis em ataques de profundidade. Imitam os rubros a tática cestobolística de "bola na mão" para passar o tempo. Ora, dirão, mas quem está vencendo apertado de um a zero deve tentar aumentar o escore. Seria contraproducente no final de um jôgo assim, devido à rapidez dos contra-ataques quando a defesa contrária procura aliviar a área de qualquer maneira. Para o América o empenho é na conquista dos dois pontinhos, o escore pequeno ou grande não lhe importa. O Fluminense, mesmo derrotado, reabilitou-se perante a torcida e mostrou que pode fazer muito com os seus "brotinhos" com um pouco mais de cancha. Ficam faltando apenas ao América cinco compromissos para alcançar o título máximo. Sábado, contra o Olaria, e depois frente ao Flamengo, Botafogo, Bangu e Vasco. Domingo, passou pelo primeiro obstáculo difícil.

Dos dois perseguidores do líder o que passou mal foi o Bangu, que teve de lutar bastante para vencer um Olaria, num dia em que a sorte foi madrasta para os "bariris", ao passo que o Vasco não teve dificuldade em golear o Bonsucesso por sete a dois, numa demonstração de que a sua linha está afiada.

O Flamengo, conforme prevíramos, passou mal com o S. Cristóvão, e por pouco não amargava um empate.

Dois "goals" em trinta segundos, salvaram o Canto do Rio de uma derrota certa em Niterói, bem no final do choque com o Madureira. O meia Edmur, que é a grande revelação do ataque niteroiense, elemento que não foi aproveitado no Flamengo, foi o autor dos dois tentos que fizeram do seu time de perdedor aos quarenta-e-três minutos e meio da fase final em vencedor aos quarenta-e-quatro minutos. O terceiro tento conquistou-o após roubar o couro dos atacantes do Madureira, logo após a saída do segundo goal, driblar um por um todos os oponentes e assinalá-lo trinta segundos depois de ter marcado o anterior. Um verdadeiro "record".

A oitava etapa do returno apresenta-se com características de decisiva da corrida pelo título, pois compreende três encontros de capital importância. Sábado, o América enfrentará o Olaria, disposto a reabilitar-se dos últimos insucessos em que o fator sorte lhe foi adverso. Leve-se em conta o trabalho que deu ao Bangu, ao fato de que joga bem no estádio Municipal e que no turno foi vencido por dois a um a duras penas pelos rubros. Os americanos, mais seguros na retaguarda com a volta de Osmar, pretenderão desfazer a má figura que fêz o seu ataque contra o tricolor, retraído talvez pelo desejo de poupar-se para os sérios compromissos que enfrentará na reta final, e os "bariris" poderão servir de "sparring" para o ensaio final na arrancada pelo título para as quatro últimas e decisivas batalhas. Jôgo duro para os líderes, porque agora a sua campanha torna-se cada vez mais difícil. Todos se empenhm em derrubar um adversário da categoria do líder, absoluto e invicto

(Cont. na pág. 12)

C A P A : — DIMAS, o atual comandante da ofensiva do América, líder invicto do certame, que vem se destacando como um artilheiro de mérito, ocupando a vice-liderança dos artilheiros com 14 tentos. Dimas vem-se destacando ainda como um dos cracks mais positivos do planter rubro nêsse ano santo de 1950, que marcou o retorno do América à sua condição de grande clube da metrópole.



NO MERCADO DE PERFUMES

NOVA TABELA

TIPOS DE PERFUMES	Essências 10 gr. Cr$	Extratos 50 gr. Cr$	Loções ¼ Cr$
Crepe A. Super	12,00	22,00	30,00
Madeiras-A. Super	12,00	22,00	30,00
Rosa Nat., Sup.	13,00	22.00	30,00
Iasmin Super ..	10,00	22,00	30,00
Violeta B. Sup.	13,00	22.00	30,00
Q. Fleurs, Sup	15.00	25.00	35.00
F. Amor, Super	15,00	25,00	35,00
Mitzko, Super ..	18,00	25,00	35,00
Arp. S. Super ..	20,00	35,00	40,00
Tabac B. Super	21,00	35,00	40,00
Tabul, Super ..	25,00	35,00	40,00
Chan. 5. Super	25,00	35,00	40,00
Nuit N, Super	25,00	35,00	40,00
Cuir R. Super	25,00	35,00	40,00
Narcise N. Sup.	25,00	35,00	40,00
Pretx. Super ..	35,00	45,00	55,00
Rumores, Super	35,00	45,00	55,00
Escândalo, Sup.	35,00	45,00	55,00
Tabul GR. Sup	35,00		
Flor Maçã LF	50,00	70,00	90,00
Soupplesse LF	50,00	70,00	90,00
Biarritz LF ...	50,00	70,00	90,00
Monte Carlo LF	50,00	70,00	90,00
Arabesque LF	60,00	80,00	100,00
Heno del Campo LF	60,00	80,00	100,00
Casino LF	60,00	80,00	100,00
Violette Feuilles LF	85,00	105,00	125,00
La Rose Rougeatre LF ...	85,00	105,00	125,00
Champagne LF	60,00	80,00	100,00
Des. Reembolso	9,00	9,00	9,00

Não aceitamos pedidos menores de Cr$ 100,00. Os perfumes marcados LF são legítimos franceses
VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

FEIRA DAS ESSÊNCIAS
Av. Marechal Floriano, 67
Sobrado
RIO DE JANEIRO

Redator-Chefe
LEVY KLEIMAN

Chefe de Publicidade
SEBASTIÃO SANT'ANNA

ENDERÊÇO: — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) — Rio de Janeiro.

Enderêço Telegráfico:
«R E V I S T A»

TELEFONES:

Redação: 22-4447
Publicidade: 22-9570
Gerência: 22-8647
Administração: 22-2550
Portaria: 22-5602

ESPORTE Ilustrado
N.° 662 ★ 14-12-50

Fundado em 12 de Abril de 1938 — Propriedade da COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA. Diretor-presidente: Gratuliano Brito. Diretor-secretário: R. Peixoto de Alencar. Agentes em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes — Estados Unidos da América do Norte: Aguiar Mendonça, 19 West 44th Street, New York City, N.Y. Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo, 34, 2º Distrito, Lisboa, África Oriental Portuguêsa: D. Spanos, Caixa Postal, 434, Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente, 1746, Montevidéu, Sucursal na Argentina: «Inter-Prensa», Florida, 229, Buenos Aires.

★

Representante em São Paulo: A. Zambarino — Rua Capitão Salomão, 69. Telefone: 4-1569.

ASINATURAS:

Porte simples:

Ano: .... Cr$ 90,00
Seméstre: .... Cr$ 45,00

Sob registro:

Ano: .... Cr$ 110,00
Seméstre: .... Cr$ 55,00

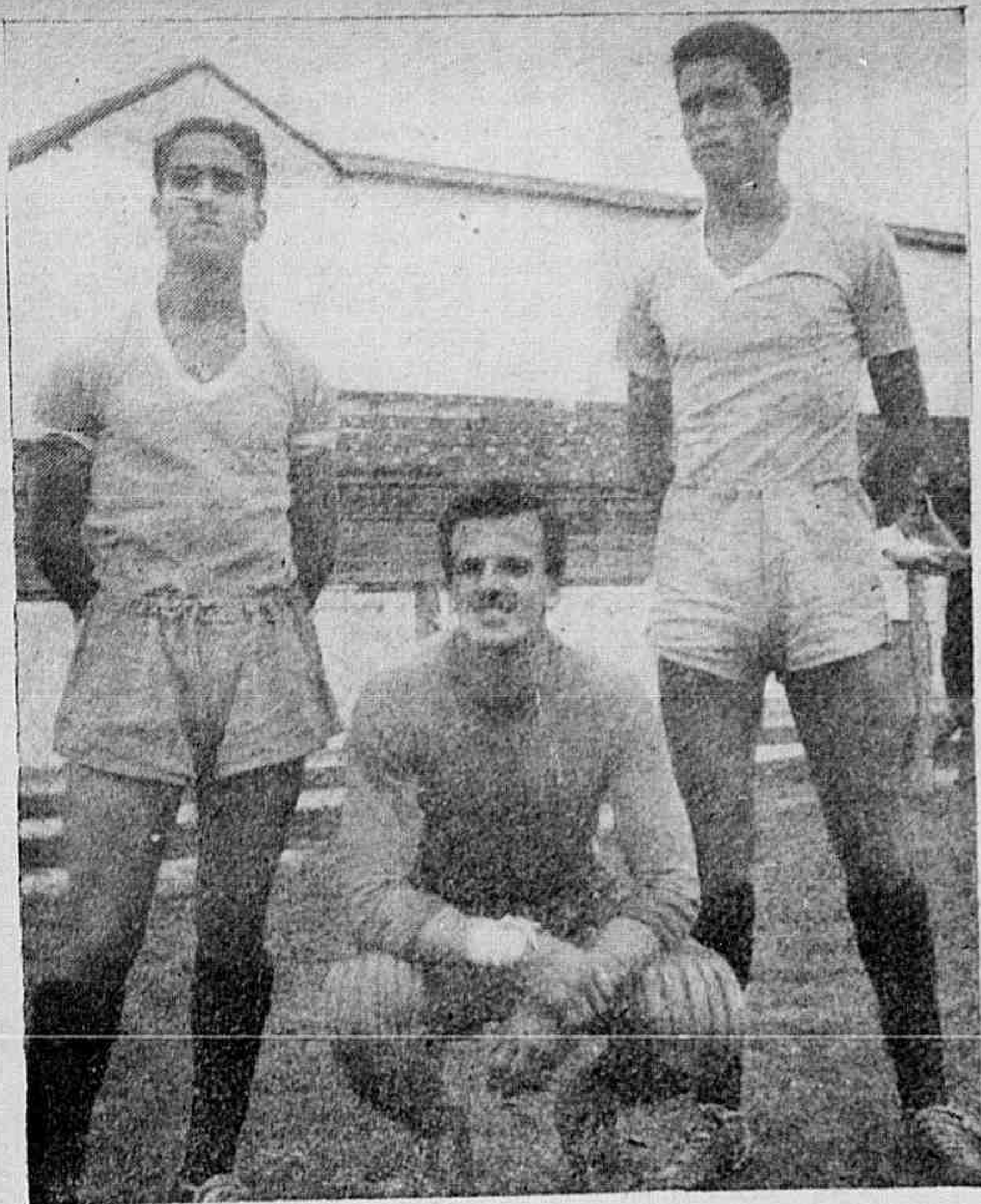
Estrangeiro:

Ano: .... Cr$ 200,00
Seméstre: .... Cr$ 100,00

★

NÚMERO AVULSO.... Cr$ 2,00
NÚMERO ATRASADO: Cr$ 2,50

3



O ÚLTIMO REDUTO DOS ALVOS está entregue aos cuidados de Doutor, Marujo e Torbis que apesar de muito empenho não têem conseguido evitar as goleadas. O São Cristovão tudo vem fazendo no sentido de fugir ao último posto...



GOLEIROS EM PROFUSAO. — Nada menos de oito goleiros são vistos na foto e por triste ironia do destino, o clube cadete ainda anda a procura de um bom valor para o posto...

— Que bom seria caros amigos se, os chamados «grandes» clubes pudessem manter eternamente a sua projeção, o seu prestigio, a sua indiscutível e reconhecida qualidade de grande fôrça do futebol nacional. Assegurando essa fôrça dos atuais previlegiados pela sorte, poder-se-ia trabalhar com afinco em favôr dos «pequenos» visando colocá-lo em condições de igualdade para com os maiores, estabelecendo-se em consequência, um perfeito equilíbrio financeiro e técnico dos clubes, o que daria ao futebol nacional um grande impulso. Isto porém só se pode realizar no país dos sonhos, porque essa questão de «grandes» e «pequenos» sempre existiu aqui e em todo o universo. Não se pode absolutamente, contrariar as próprias leis do mundo que nos ensinaram a respeitar os mais fortes

OS "PEQUENOS" VIRAM "GRANDES", OS "GRANDES" VIRAM "PEQUENOS"...

O DRAMA DO SAO CRISTOVAO

— Queda surpreendente de um clube tradicional... — Fator economia num regimen profissional só pode acarretar danos dessa natureza... — Apesar de "Santo", o team não pôde fazer milagres . . .

Reportagem de CHARLES GUIMARAES



PARTE DO PLANTEL SANCRISTOVENSE visto na foto. O clube alvo possui presentemente cêrca de 28 elementos legalmente contratados.



FIRME O BANGU NA VICE-LIDERANÇA. Ao abater o Olaria na tarde de sábado, o Bangu manteve a sua invejável posição de vice-lider, credenciando-se assim como real concurrente ao título máximo: Vê-se da esquerda para à direita, em pé: — Gualter, Mirim, Pinguela, Luiz Borracha, Rafanelli e Sula. Agachados na mesma ordem: Menezes, De Paula, Zizinho, Ismael e Simões.

TRABALHOSO, PORÉM LÍQUIDO E INSOFISMAVEL O TRIUNFO DO BANGU

Escreveu CHARLES GUIMARÃES

Na teoria de Ondino Vieira não existem adversários fracos. Todos merecem respeito e a máxima consideração. Esta, aliás, é uma teoria certa, levando-se em conta que todos os quadros que pisam no gramado vão movidos pelos mesmos propósitos. E' certo que a falta de categoria de alguns elementos, por vêzes, não permite a realização dêsse desejo comum, advindo daí, a natural hierarquia, onde se fundamenta a lógica. Porém, não convém esquecer que nem sempre o que a lógica aconselha oferece os resultados estimados. No futebol, não é menos comum as surprêsas. Êsses resultados imprevistos, por vêzes, liquidam as aspirações de um grande concorrente. O que aconteceu sábado no Maracanã, foi mais ou menos isso. O Bangu começou bem, envolvendo com relativa facilidade o seu antagonista, chegando até o final da primeira etapa com a vantagem de um tento, a despeito da sua supremacia não ter sido espelhda devidamente nos números do marcador. No periodo complementar, porém, os "bariris', superando tôdas as expectativas, lutaram bravamente exigindo dos suburbanos o máximo empenho, a fim de não deixarem o gramado surpreendidos. Sòmente ao apagar das luzes veio o tento que garantiu o triunfo dos banguenses, o que por sinal, veio premiar os esforços dos alvi-rubros. A vitória dos comandados de Zizinho foi trabalhosa, porém justa e merecida. Luiz, Rafanelli, Mirim, Zizinho, De Paula e Ismael foram os melhores nos vencedores e Jaif, Milton e Jarbas os que mais se destacaram entre os vencidos. Malcher foi um bom juiz.

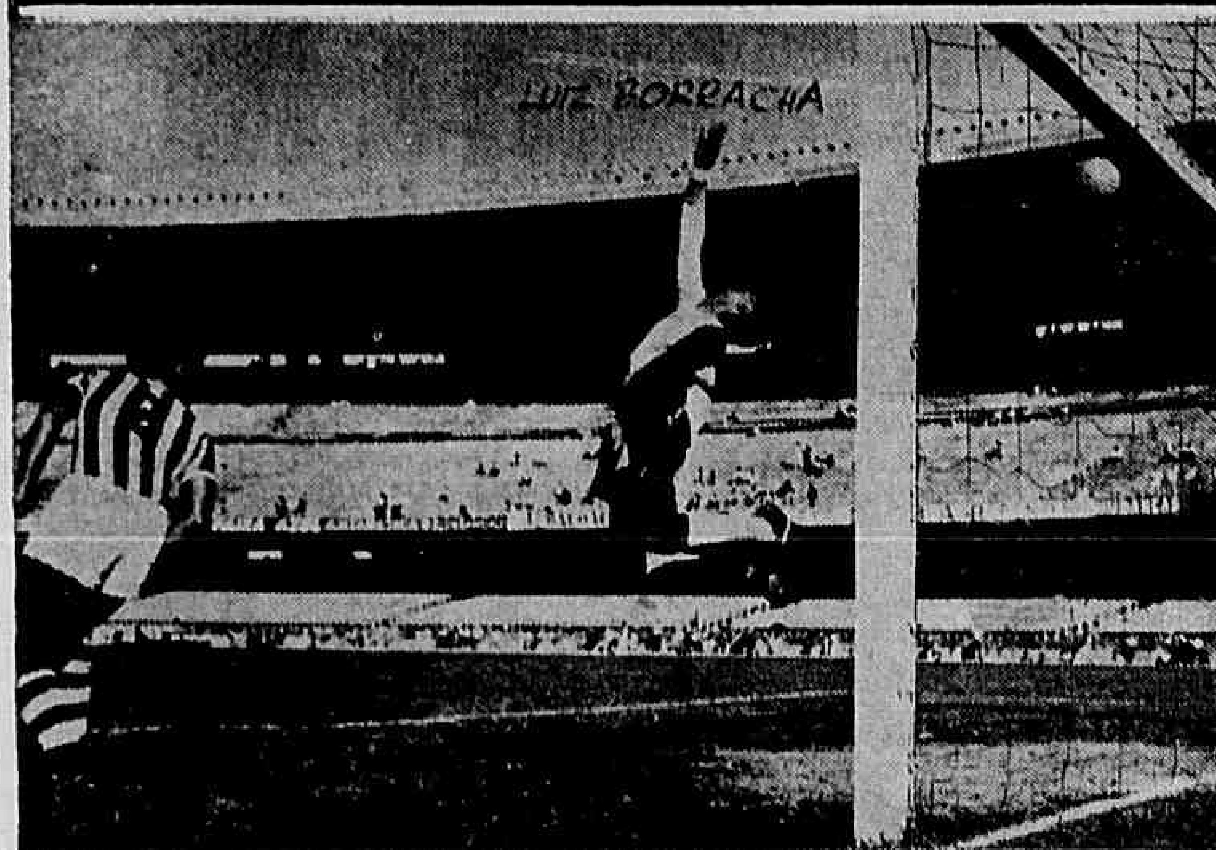


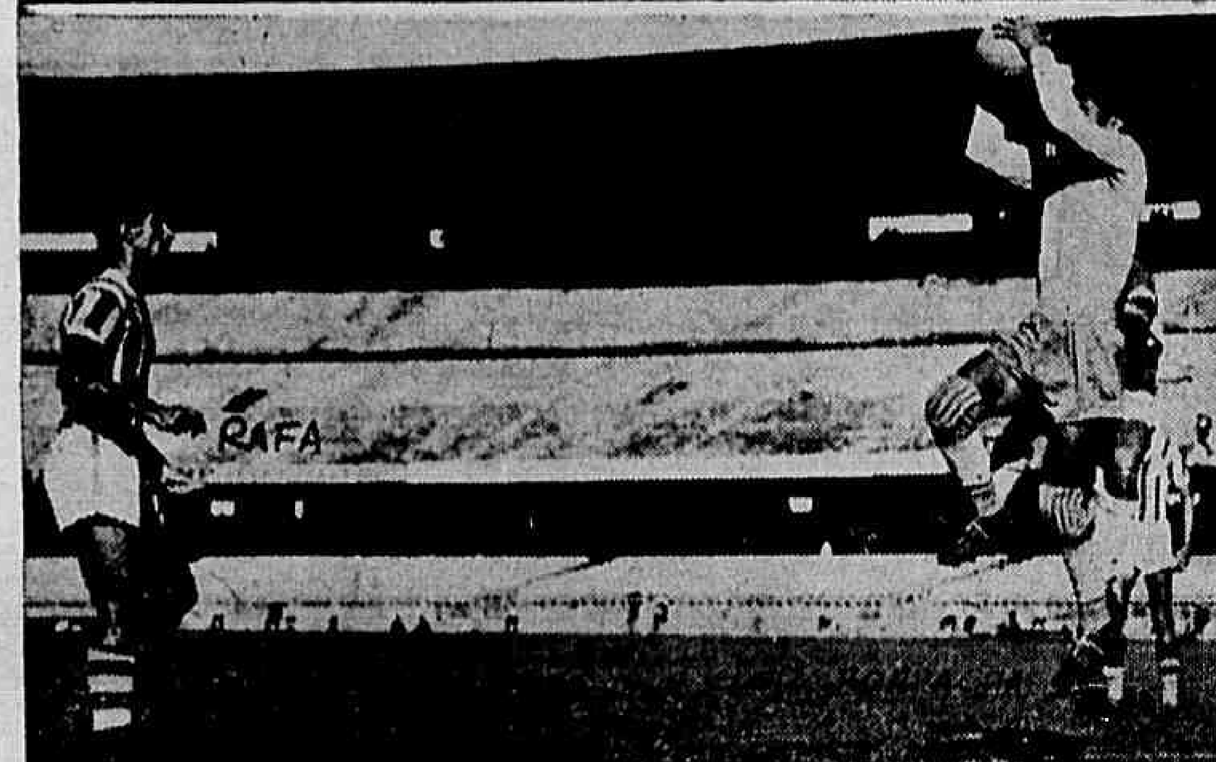
MOMENTOS ANTE DO PRELIO, o juiz Alberto da Gama Malcher posa para a objetiva em companhia dos captais Rafanelli e Lamparina.



O ALARIA FOI UM GRANDE ADVERSARIO. — Os «Barirís» resistiram ao máximo e durante grande parte da segunda etapa deram a impressão de que poderiam ainda vencer o prélio, a despeito da desvantagem do placard. Em pé da esquerda para à direita, vemos: Milton, Amaro, Lamparina, Jair, Olavo e Aleixo. Ajoelhados na mesma ordem: Jargas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.













A ESQUERDA: — Garcia num salto espetacular afasta o couro da sua área com violento soco, após uma cabeçada traiçoeira de Emílio, vendo-se ainda no lance os plaiers Bigode, Walter e Newton. A DIREITA: — Sensacional cabeçada de Walter num salto acrobático sôbre seu companheiro Béto e os sancristovenses Olavo e Tórbis.

...E O FLAMENGO VENCEU!

Crônica de LUIZ SÉRGIO

Mais uma vez, com o team totalmente remodelado, o Flamengo voltou a cancha nêsse campeonato, com resumidas possibilidades de êxito. A descrença da torcida, fundamentada em exibições pouco convincentes, relegaram ao rubronegro nêsse final de campeonato a um papel pouco recomendável. E' bem verdade que o seu adversário era o «lanterna» do certame, porém, o que deveria ser levado em conta também, era o «handicap» dos alvos que iriam atuar em seus próprios domínios. Por tudo isso era de se esperar que o cotejo viesse a apresentar fases de grande movimentação, o que realmente sucedeu, muito embora em sua maioria, tais lances fossem produto única e exclusivamente do entusiasmo dos 22 litigantes já que a técnica desde os primeiros instantes do cotejo se divorciou inteiramente do panorama da peleja. O Flamengo venceu por diferença mínima e pode-se dizer, chegou a fazer jús a êsse triunfo, a despeito do empenho dos locais. Quasi ao final do prélio, quando os rubro-negros marcaram o tento da vitória, o juiz resolveu dar por terminada a peleja quando faltavam ainda cinco minutos para o seu término, o que deu margem a um protesto violento do São Cristovão. Estabeleceu-se uma tremenda confusão dentro do gramado é por fim, o juiz resolveu mandar as duas equipes voltarem a campo para completar o período restante. Gago, Walter, Bigode e Béto no Flamengo e Torbis, Waldir e Carlile no S. Cristovão foram os que melhor se conduziram. Sunderland foi um mau juiz.



ÊSTE SERIA O TENTO DE EMPATE. — Nestor venceu Garcia com rara perícia, vendo-se Gago em atitude de desespêro e o atacante alvo sorrindo de satisfação. O juiz porém invalidou o goal que seria o do empate...



Segura intervenção de Garcia, vendo-se nas proximidades o meia Carlile.



FALTAVAM CINCO MINUTOS PARA TERMINAR A PELEJA e o juiz trilou o apito finalizando o encontro. Aimoré entrou em campo e protestou energicamente contra a anormalidade. Durval e Mister Sunderland tomaram parte na discusão estabelecendo-se em consequência uma tremenda confusão. Afinal o juiz reconheceu o erro e mandou que os quadros voltassem ao gramado para a disputa dos minutos restantes. Do incidente verificado, José Santos colheu o expressivo flagrante acima que reproduz fielmente a hora da balbúrdia...

QUER SER ESCRITOR?

Inscreva-se no CURSO DE LITERATURA, ESTILÍSTICA E PORTUGUÊS por correspondência, sob a direção de RENATO DE ALENCAR. Cartas para: Av. Rio Branco, 117 — sala 305, para remessa do programa e bases do Curso.



O quadro do América, mesmo jogando mal soube vencer, vendo-se da esquerda para à direita, Osny, Joel, Osmar, Osvaldinho, Dimas, Ranulfo, Godofredo, Maneco, e Jorginho.

MESMO JOGANDO MAL, O AMÉRICA SOUBE VENCER!

LUIZ MENDES

Quase que a tarde tropical de domingo sérvia de dia de amargura pa-
ra o América. O Fluminense quiz avançar o sinal — desrespeitando a
côr vermelha que há tanto permanece pelas esquinas do campeonato. Mas
o América fez a lei ser respeitada, ainda que com grandes e tremendos
sacrifícios. Na ralidade o encontro entre os tricolores e o lider invicto
do certame, apontando o Fluminense como livre-atirador, despido de res-
ponsabilidades e o América curvado ao peso da própria situação que des-
fruta — teve um resultado que, em face das circunstâncias, pode ser
visto como satisfatória para os americanos, especialmente porque domin-
go foi a pior exibição do América no atual campeonato da cidade. O lider
teve momentos de realce, é verdade, mas jàmais se poude completar,
nunca conseguiu ritmar o seu jôgo e por vêzes se deixou suplantar por
um adversário que vem a trancos e barrancos e que, além do mais, com-
pareceu ao prélio sensivelmente desfalcado de alguns titulares de valor.
Manda a verdade que digamos: se não estivessemos acostumados a ver o
América, não compreenderiamos, deante da sua perfórmance desta tar-
de, como e porque está o esquadrão rubro ponteando o lote de concor-
rente ao certame, desfrutando da honrosa situação de invicto. Quem viu
o América pela primeira vêz no prélio de domingo, está claro — deve
ter deixado o estádio intrigado e decepcionado com o onze lider. Mas —
e é aí que está o mérito dos rubros na peleja de domingo — mesmo jo-
gando mal o América soube vencer, contornando tôdas as dificuldades
surgidas e, no momento mais crucial, quando percebeu que não rompia
mesmo a defesa tricolor, tomou a iniciativa de «cozinhar», — essa é a ex-
pressão adequada que a gíria nos empresta — «cozinhar» o antagonista,
fazendo o tempo passar como se um simples goal de vantagem, ao fal-
tarem 10 minutos, pudesse levar um quadro ao luxo dessas veleidades. O
América, porém, usou o recurso de prender a bola a 10 minutos do fi-
nal. E a prova de que isso é um erro quando a contagem é estreita, quan-
do a diferença é de um goal, apenas, está naquela oportunidade que João
Carlos teve para marcar, oportunidade de ouro, que não foi aprveitada,
mas que poderia ter decretado o empate.

E essa ocasião surgiu para o Fluminense, no preciso momento em que
Jorginho comandava a «cera», quando Oswaldinho, ao ser lançado en-
tre os componentes daquêle já célebre «tico-tico» americano, perdeu a
bola para Pé de Valsa, cujo passe longo e profundo, foi encontrar João
Carlos em explendidas condições. O mignon jogador, porém, chutou mal,
para fóra, deixando fugir a última esperança para selar o que seria a
reabilitação do Fluminense.

Descobrimos na péssima exibição do ataque rubro — sempre o ponto
alto do team — o motivo principal para sua atuação pálida e caricatural
de domingo. Um homem-chave na dianteira rubra é êsse pequeno e dia-
bólico Maneco, de quem dependem os maiores sucessos do team lider.
Jogando em ponta-de-lança, servido constantemente pelos companheiros,
Maneco é como o estupim do quinteto avançado de Campos Sales. E hoje
Maneco foi o mais pálido dianteiro do América, como se o «moleque de

(Cont. na pág. 12)

O juiz Carlos de Oliveira Monteiro, entre os capitães Didi e Maneco.





A representação tricolor defendeu-se com unhas e dentes, e teve a infelicidade de um goal contra, aparecendo em pé da esquerda para à direita, Osvaldo, Pé de Valsa, Jair, Lafayete, Castilho, e Pinheiro. — Agachados, Santo Cristo, Didi, Robson, João Carlos e Tite.


CASTILHO
MANÉCO


OSNY
GODOFREDO

AMÉRICA 1 × FL


OSNY
SANTO CRISTO
OSWALDINHO
OSMAR
JOEL


JAIR
CASTILHO
Goal do América
Jair

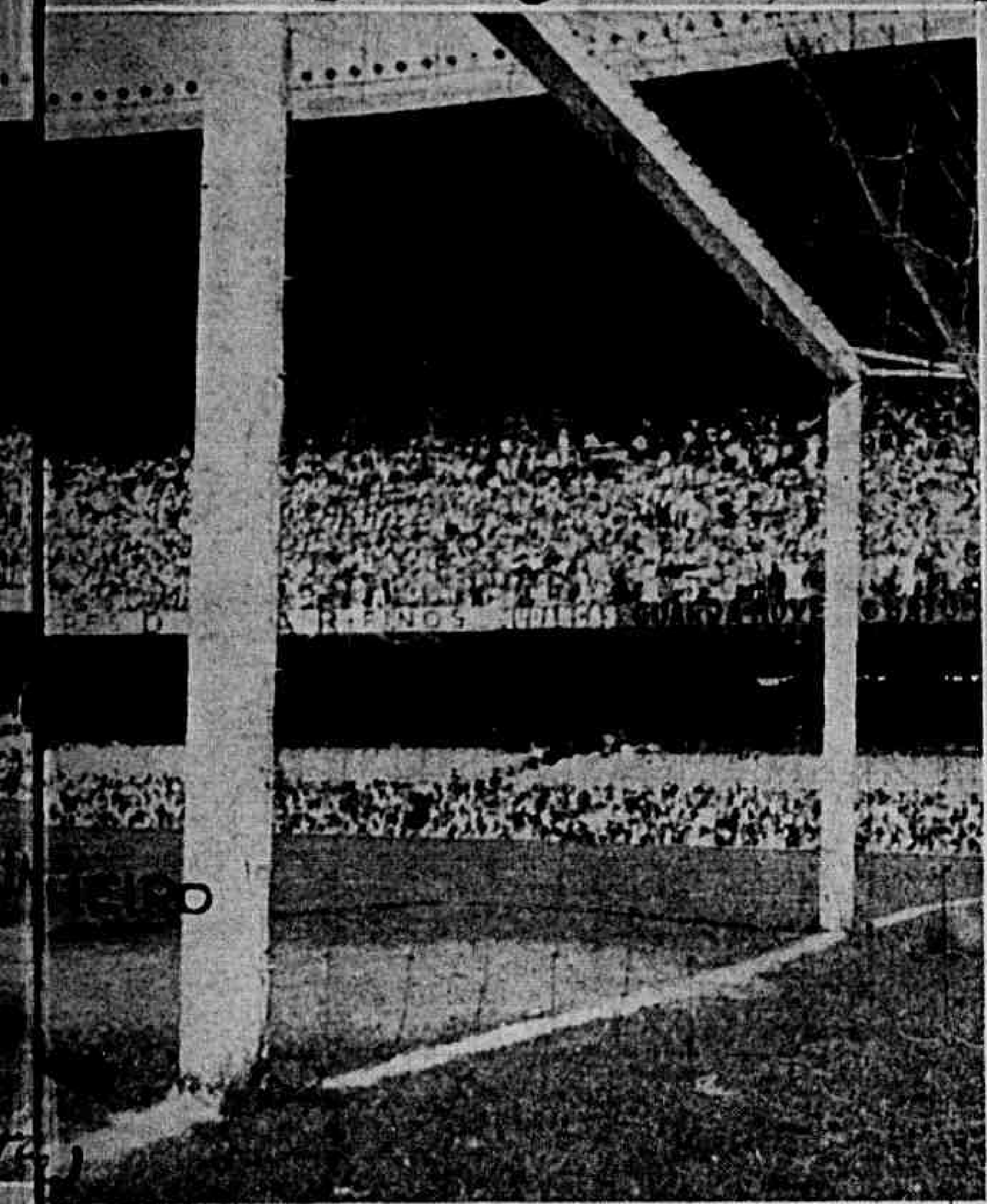

ROBSON
PINHEIRO
CASTILHO


JAIR
DIMAS



UMINENSE O

FOTO-REPORTAGEM de JOSÉ SANTOS









PLACARD FUTEBOLISTICO

SABADO — dia 9 de dezembro:
BANGU 3 x OLARIA 1 (1x0), no Estádio Municipal do Maracanã. Menezes, Zizinho e Ismael para o Bangu e Washington para o Olaria. Juiz: Alberto da Gama Malcher (regular). Cr$ 37.330,00. Bangu: Borracha, Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, De Paula, Zizinho, Ismael e Simões. Olaria: Milton, Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Aleixo; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

FLAMENGO 2 x S. CRISTOVÃO 1 (1x1), no Estádio de General Severiano (à noite). Esquerdinha e Béto para o Flamengo e Emilio para o S. Cristovão. Juiz: Sunderland (fraco). Cr$ 29.944,00. — Flamengo: Garcia, Nilton e Bigode; Gago, Bria e Valter; Biguá, Harry, Durval, Béto e Esquerdinha. S. Cristovão: Marujo, Geraldo e Torbis; Edir, Olavo e Valdir; Maurí, Carlaile, Nestor, Emilio e Reginaldo.

DOMINGO, dia 10 de dezembro:
AMERICA 1 x FLUMINENSE 0 (1x0), no Estádio Municipal do Maracanã. Jair (contra). Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (bom). Cr$ 494.832,00. Fluminense: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Osvaldo, Pé de de Valsa e Jair; Santo Cristo, Robson, Didí, João Carlos e Tite. América: Osní, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

VASCO DA GAMA 7 x BONSUCESSO 2 (2x0), no Estdio de São Januário. Ademir (3), Dejayr (2), Maneca, Alfredo para o Vasco e Jair e Cola para o Bonsucesso. Juiz: Mário Viana (ótimo) — Cr$ 34.908,00. Vasco: Barbosa, Augusto e Laerte; Elí, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Jansen e Dejair. Bonsucesso: Manga, Waldir e Amaurí; Urubatão, Cambuí e Gato; Cidinho, Vitor, Jair, Cola e Toto.

Números do Campeonato Carioca de 1950

7ª rodada - Returno	Jogos				Pontos		Goals			
CLUBES	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1º—América	15	12	3	—	27	3	44	20	24	—
2º—Bangu	15	11	2	2	24	6	50	14	36	—
2º—Vasco	15	12	—	3	24	6	60	17	43	—
3º—Botafogo	15	10	1	4	21	9	31	18	13	—
4º—Fluminense	15	6	3	6	15	15	34	29	5	—
5º—Flamengo	16	4	5	7	13	19	35	33	2	—
5º—Olaria	17	5	5	7	15	19	29	36	—	7
6º—Bonsucesso	17	5	2	10	12	22	33	55	—	22
6º—Madureira	17	4	4	9	12	22	26	48	—	22
7º—Canto do Rio....	17	3	4	10	10	24	19	47	—	28
8º—S. Cristovão	17	—	3	14	3	31	18	61	—	13

TOTAL DE GOALS em 88 jogos: 379 (trezentos, setenta e nove).
ARTILHEIROS: 1º Ademir (Vasco) 21 — 2º Dimas (América) 14 — 3º Dejayr (Vasco) 13 — 4º Simões (Bangu) 12 — 5º Silas (Fluminense) 11 e 6º Ariosto (Botafogo) 9.
TOTAL DE RENDAS em 88 jogos: Cr$ 9.414.280,00.
PRÓXIMA RODADA: Sábado, Olaria x América, no Estádio Municipal. DOMINGO: Botafogo x Bangu, no Estádio Municipal — Canto do Rio x Vasco, em Niterói — São Cristovão x Fluminense, no campo do S. Cristovão — Madureira x Bonsucesso, no campo do Bonsucesso. Descansa: o Flamengo.

CANTO DO RIO 3 x MADUREIRA 2 (1x1). No Estádio Caio Martins, em Niterói. Edmur (2) e Geraldino para o Canto do Rio e Mineiro e Jorge para o Madureira. Juiz: Dykes (regular). Cr$ ... 4.511,00. Canto do Rio: Joel, Alcides e Cosme; Vicentini, Edezio e Serafim; Lupércio, Edmur, Raimundo, Carango e Geraldino. — Madureira: Nenem; Agnelo e Weber; Claudionor, Herminio e Valter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha.

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS: — Botafogo 7 x América 1 — Fluminense 6 x Bangu 4 — Vasco 10 x Bonsucesso 0 e São Cristovão 2 x Flamengo 1. CAMPEONATO DE ASPIRANTES: — Olaria 3 x Bangu 1 — Fluminense 4 x América 3 — Vasco 5 x Bonsucesso 3 — Canto do Rio 3 x Madureira 1 e Flamengo 10 x São Cristovão 0...

NA ARRANCADA...

(Cont. da pág. 3)

Domingo, os dois vice-lideres terão sérios obstáculos a transpor, principalmente o Bangu, que terá pela frente o "espantalho" do returno, que é o forte conjunto do Botafogo. Verdadeira prova de fogo irá passar o time dos "milionários". Jôgo de dificil prognóstico, tal o poder de recuperação do quadro alvi-negro. Se o Bangu perder, poderá dizer adeus ao campeonato, e se vencer estará mais próximo do lider.

O Vasco, por sua vez, atravessará a baia de Guanabara, onde a diferença de um ponto não é vantagem nem mesmo nos últimos dois minutos, conforme ficou demonstrado domingo último. O América deixou um pontinho em Caio Martins, o Bangu idem. Será que a "escrita" vigorará ante o Vasco? O Canto do Rio tem uma conta de sete da surra que apanhou no turno em São Januário. Um ponto perdido em Niterói fará muita falta ao Vasco. Um choque que promete bulir com os nervos dos vascainos.

O América vai dar duro no sábado, para no domingo assistir de camarote os seus perseguidores roerem verdadeiros ossos.

O São Cristóvão receberá a visita do tricolor em seu campo, numa das suas últimas três oportunidades para conquistar uma vitória. Mas o Fluminense, pelas suas últimas exibições, ao que parece, não proporcionará esta chance aos "cadetes", que a esta altura já estão irremediàvelmente de posse da "lanterna", com trinta-e-um pontos perdidos, já que o penúltimo colocado, Canto do Rio, tem vinte-e-quatro pontos, e mesmo que perca os seus três próximos encontros ficará com trinta, livre, portanto, do último lugar.

Em Conselheiro Galvão, Madureira e Bonsucesso decidirão o sexto lugar, num choque renhido pelo equilibrio de fôrças.

Na reta final, América, na ponta, Vasco e Bangu, como vice-lideres a três pontos, todos com cinco compromissos igualmente dificeis, tendo ainda que jogar entre si, o que torna verdadeiramente sensacional êste têrmino do campeonato. Qualquer queda será fatal...

MESMO JOGANDO MAL...

(Cont. da pág. 9)

Irajá» tivesse tomado a si a tarefa de contrastar o seu trabalho com a escuridão de sua péle... O outro «estupim», menos empenhado, mas sempre presente para o tiro final, é Dimas. E domingo, também Dimas, claudicou, e tanto, que essa foi a sua peor exibição desde que veste a rubra camiseta americana. Ficou o América quebrado na estrutura ofensiva. Natalino, percebendo a ineficácia dos dois companheiros, tomou a iniciativa de romper a defesa contrária e lutou heròicamente, levando à área tricolor os maiores perigos por que passou a meta de Castilho. Jorginho e Ranulfo, especialmente Ranulfo, cumpriram suas missões inteiramente a contento. São êles os «construtores», um trabalhando como autêntico motor da equipe, outro despachando os centros sôbre a área. Maneco e Dimas, todavia, não completaram o trabalho dos outros, deixando Natalino sòzinho na batalha contra a defesa adversária. Por aí se vê que o quinteto dianteiro de Délio Neves naufragou rotundamente na peleja de domingo. Isso transmitiu à defesa um mal-estar visivel que acabou em irritante nervosismo, tanto que Rubens, Oswaldinho e Godofredo, por vêzes sem conta, sairam dos postos que ocupam na equipe, para se lançar na tentativa de abrir caminho para o goal de Castilho. A defesa, por essa única razão, foi apanhada, vêz por outra, muito avançada no campo contrário, comprometendo-se, somente por isso, o trabalho coletivo do sexteto hoje outra vêz integrado por Osmar. No mais, a defesa esteve como sempre, com todos os pontos nos devidos lugares, com Rubens brilhando na sua tarefa de apoiar, paralelamente a Ranulfo, com Oswaldinho marcando bem ao endiabrado Didí, com os laterais atentos e firmes e com Osní segudo e oportuno, ao tempo em que Osmar reaparecia em perfeita forma fisica e técnica, tranquilizando totalmente a retaguarda rubra, ùltimamente tão preocupada com o suplente do zagueiro titular.

A circunstância do América ter deixado o campo sem sofrer nenhum tento, vem comprovar o quanto foi bom o trabalho da sua defesa, em que pese aquêle detalhe, já citado por nós, motivado pelo avanço dos médios quando compreenderam que o ataque não rompia mesmo a defesa de Alvaro Chaves.

E o fato do unico tento da peleja não ter sido marcado por um jogador do América, vem colaborar com o nosso argumento de que o América não teve o ataque de outras jornadas, falhando como falharam os seus dois artilheiros Dimas e Maneco.

Como se sabe o goal único da peleja foi assinalado pelo médio-esquerdo Jair, do Fluminense, contra suas próprias rêdes. Lançado na área em condições excepcionais para marcar, Maneco ia esperdiçando a ocasião, atirando para fóra. Mas Jair, correndo precepitadamente para o lance, não pôde refrear a corrida e a bola dirigida para a linha de fundo, tocou em seu pé e ganhou o fundo dasrêdes de Castilho. Tinhamos então 27' do primeiro tempo.

Falemos agora um pouco sôbre o Fluminense. A equipe tricolor cumpriu trabalho acima do que era esperado. Bem sabemos que nêste país apenas as vitórias são encaradas como reabilitação. Porisso não ousamos ferir êsse ponto-de-vista dos torcedores, afirmando que, mesmo derrotado o Fluminense reabilitou-se dos seus últimos insucessos. E se afirmassemos que o tricolor colheu bom resultado, teriamos forçosamente que explicar, por exemplo, que o Oto Vieira não contou com Carlyle, Silas e Camaño, três atacantes titulares, que, se houvessem podido jogar, por certo teriam dado outra fôrça ao ataque das Laranjeiras. O team lutou como pôde, fez mais do que poderia fazer, ameaçou inclusive a posição do lider e sua torcida não deve estar, a esta altura, inteiramente decepcionada. O América para garantir a vitória precisou inclusive usar aquêle recurso de reter a bola, procurando assim, prendendo o couro, fazer a hora passar sem que os «brotinhos» ameaçassem a sua cidadela de invicto. Castilha, com defesas portentosas de chutes de Natalino, Jorginho e Ranulfo, Lafaiete, Pinheiro, Oswaldo, Jair, Didi e Robson, foram os melhores do tricolor, enquanto Osny, Joel, Osmar, Rubens — o maior da cancha! — Godofredo, Natalino e Ranulfo surgiram como os maiores entre os americanos. Carlos de Oliveira Monteiro foi um bom juiz, dentro de uma peleja sem rispidez e da qual resultou vitorioso, uma vez mais o América, mostrando ao público que depois de 18 esquinas, continua vermelho o sinal na estrada do campeonato!

OS "PEQUENOS"...

(Cont. da pág. 5)

com a falta de bons valôres e a impossibilidade de reparar o mal, que vem vitimando o S. Cristovão, nada mais lhe restava fazer em Figueira de Melo. Para aquêles que desde há muito vêm administrando o clube, a série de derrotas não chega a impressionar. Tornóu-se por assim dizer um hábito. Todavia, para um técnico que êste ano inicia a sua carreira os sucessivos revézes conseguem manter aquêle equilíbrio sensato tão necessário aos chamados condutores de equipe. Afonsinho desejava exercer essa nova profissão que já se tornou uma aspiração comum dos antigos azes da pelota, todavia, o trabalho inútil que executou, os esforços que dispendeu em vão lhe fez compreender muito cedo, que técnico é técnico e nunca um «milagroso» e como não se pode começar de cima para baixo. Afonsinho achou por bem abandonar de vez a espinhosa tarefa...

O PLANTEL «ALVO»

O São Cristovão dispõe de três goleiros, todos eles quase que num mesmo plano que são: Marujo, o titular e mais os suplentes Fernando e Ramiro. Na zaga além dos titulares Doutor e Torbis, existem ainda em Figueira de Melo, os reservas Jordan, Waldir e Manoelzinho. Para a intermediária, além de Nelson, Geraldo e Olavo, situamos De Paula, Adir e Manoel Antônio, os três imediatos. Como ponteiro direito, encontramos o titular Lino secundado por Geraldino, seu substituto eventual. Na meia direita, o jovem Carlile que tem em Nestor um suplente à altura. No comando Rato e Marino são os elementos disponíveis e na meia esquerda Mauri e Nilo os que tem atuado, demonstrando boas qualidades. Finalmente encontramos na esquerda o veterano Magalhães, agora como suplente e o bahiano Reginaldo que vem atuando satisfatoriamente. Êste é o modesto plantel do S. Cristovão de 1950, em que situamos Marujo, Nelson, Geraldo, Doutor e Lino como os expoentes principais. Os demais quasi num mesmo plano, sem maiores possibilidades.

A ESPERANÇA É A ÙLTIMA QUE MORRE...

Seguindo o velho dilema tão tradicional, os atuais responsáveis pelos destinos do clube do bairro histórico ainda acreditam na possibilidade de recolocar o clube na posição excepcional que desfrutou e isto convenhamos, embora dificil, não é impossivel. Torna-se oportuno recordar que existem «pequenos» como o São Cristovão que já foram «grandes e «Grandes» como o Bangu que já foram «pequenos». A metamorfose poderá vir. A questão é ter paciência e aguardar o futuro, esses dias que estão por vir, sempre encoberto pela capa das surprêsas...

CALVÍCIE PRECOCE
Como evita-la!
JUVENTUDE ALEXANDRE
Juventude Alexandre — BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
Supér eficaz contra QUÉDA DOS CABELOS

O PALMEIRAS SOFREU...

(Cont. da pág. 13)

assim maior distância para o último pôsto. Para o Corintians, poder-se-ia dizer, foi um resultado natural, isto porque suas linhas são periclitantes, enquanto que para o grêmio santista, tal acontecimento se constituiu em maior base para evitar o último pôsto.

★

No sábado, o São Paulo pasou pelo 15 de Novembro. Ninguém esperava uma vitória do alvi-negro do interior. Foi um prélio normal, aceitável, muito embora ambos os clubes atuassem de maneira fraca. Ainda no sábado o Nacional conseguiu empatar em Santos, enfrentando a Portuguêsa Santista. Ganhoũ um ponto o clube de Comendador Souza, mas o ponto que perdeu foi mais precioso e, todos acreditam que poderá levá-lo à companhia do Comercial.

★

Ainda no domingo tivemos os prélios Guarani x Santos e Ipiranga x Juvêntus. Os juventinos se afastaram dos nacionalistas, abatendo um clube (o Ipiranga), que se não possui qualquer possibilidade de conquistar um dos três primeiros pontos, também não teme a última colocação, daí entregar-se à indiferença que atualmente é sua caracteristica. O Guarani, recebendo o Santos, principiou perdendo, mas depois suplantou o alvi-negro praiano por 4 tentos a dois.

Êste um aspecto dessa rodada que apenas nos apresentou de interessante a derrota do Palmeiras diante da Portuguêsa de Desportos e a vitória do Jabaqura sôbre o Corintians.

SENSACIONAL E SURPREENDENTE A QUEDA DO LIDER INVICTO. — Vencido pela Portuguêsa de Desporaos por 3x1, o Palmeiras não só perdeu a liderança da tabela como também o seu pomposo título de invicto. Nas fotos acima, vemos duas fases desse sensacional cotejo, notando-se EM CIMA, o segundo tento da Portuguêsa de autoria de Renato, que é visto na foto exultando. Em baixo, o lance do tento de honra do Palmeiras consignado por intermédio de Rodrigues ao cobrar um penalti.

A quinta rodada do segundo turno do certame bandeirante foi catastrófica para o Palmeiras, não somente no que se refere aos dois pontos perdidos na tabela de classificações, mas também porque arrancou ao alvi-verde várias vantagens apreciáveis. O clube do Parque Antártica, ao ser derrotado pela Portuguêsa de Desportos, perdeu também a liderança, o que proporcionou ao São Paulo o primeiro pôsto (fato êste bem festejado pelos sampaulinos no Pacaembu). Além disso, viu cortada a sua carreira de quatorze jogos invictos, na fase em que caminhava diretamente para a conquista da Taça dos Invictos, que se encontra em poder do tricolor do Canindé.

O domingo, portanto, foi catastrófico para o Palmeiras. O onze de Oberdan desde há muito não se encontrava na posição privilegiada em que o víamos até antes do cotejo e essa derrota lhe tirou possibilidades que sòmente poderão ser readquiridas com o decorrer do tempo. Os dois pontos da tabela, evidentemente, foi o que menos perdeu o Palmeiras, isto porque poderá recuperá-los diante do próprio São Paulo; mas, invencibilidade, os jogos conquistados para a Taça dos Invictos, êstes sòmente... daqui há um ano.

OLYMPICUS *escreveu:*

Falar do Corintians, em sua nova jornada péssima, seria gastar muitas letras. O Clube do Parque São Jorge capitulou em Pinheiro Machado, sendo suplantado pelo Jabaquara, um clube que se apresenta como sério candidato à segunda divisão. Essa vitória do auri-rubro foi um sucesso para os jabaquarenses, que viram

(Cont. na pág. 12)

A MAIOR CATASTROFE DESTES ULTIMOS TEMPOS SOFREU O PALMEIRAS DIANTE DA PORTUGUESA



EM CIMA. — Instante de perigo para a méta de Oberdan. Turcão salva na hora «H» assistido por Renato. EM BAIXO: O segundo tento dos lusos consignado por intermédio de Pinga, vendo-se Oberdan irremediàvelmente batido.

O SEGRÊDO DE SUA MOCIDADE!...

EUTRICHOL ESPECIAL

que faz voltar a côr natural aos cabelos brancos. Fórmula completamente inofensiva, não contém nitrato de prata ou outro sal prejudicial à saúde. Revigoriza o cabelo, não o deixando quebradiço. Pode ser usado indefinidamente, e o seu uso previne a quéda do cabelo e elimina a caspa. Antes de acabar o primeiro vidro o seu cabelo estará completamente revigorizado, tendo voltado, portanto, à sua côr natural.

PARA COMPLETAR A SUA BELEZA E PERSONALIDADE USE ÊSTES PRODUTOS DA MULTIFARMA:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e a higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos, tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

(Exigir a embalagem verde)

VINHO CHICO MINEIRO

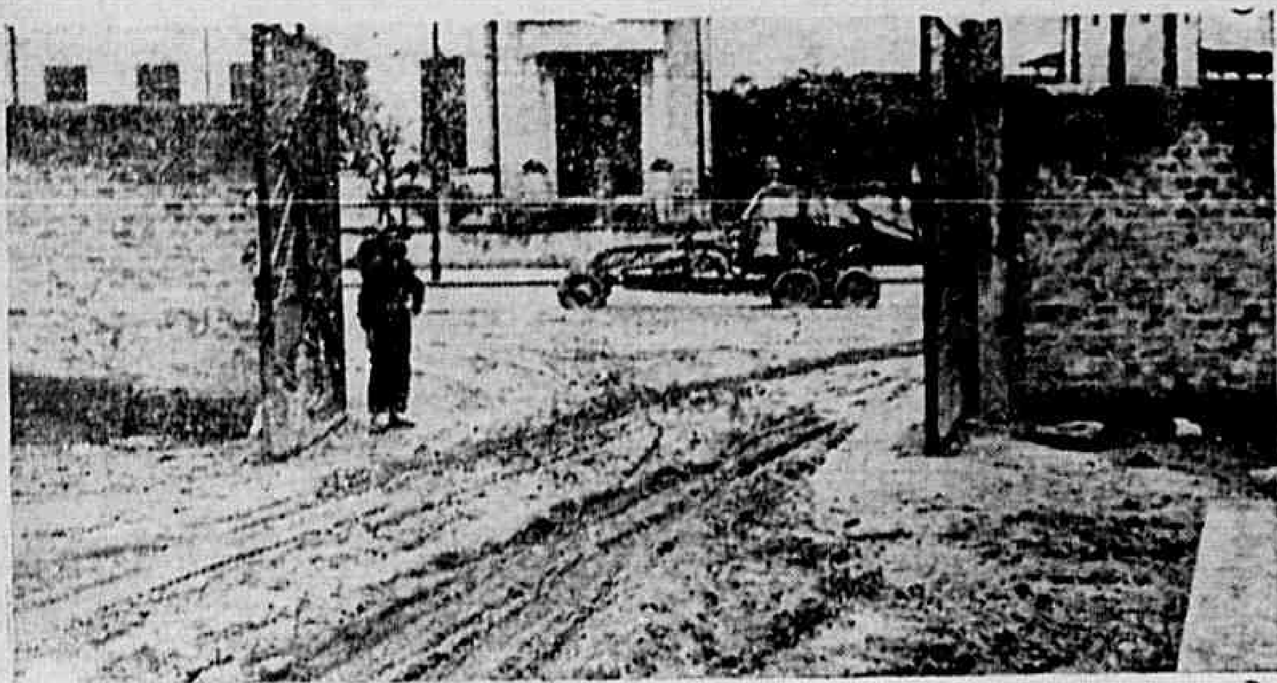
Seja inteligente! Não espere engordar demais, tome de hoje em diante VINHO CHICO MINEIRO que conservará o seu porte elegante. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insista no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna.

MULTIFARMA

Praça Patriarca, 26 — 2º — sala 6
São Paulo
Remessas pelo Reembolso
À venda nas boas Farmácias



ATINGIDO O MARACANÃ PELA TROMBA-D'ÁGUA — O violento temporal que desabou sôbre a cidade na madrugada de quarta-feira transtornou completamente a vida da cidade. Entre as partes mais atingidas pela violência das águas, destacamos o Estádio Municipal do Maracanã, cujos prejuízos ao primeiro cálculo, foram estimados em mais de dois milhões de cruzeiros, além da ameaça de sua interdição por alguns dias, felizmente não consumada em face das providências imediatas tomadas pela administração da gigantesca praça de esportes e pelo governador da cidade. Na foto acima, reproduzimos alguns lances do Maracanã, após o violento temporal, vendo-se à esquerda, os empregados da Municipalidade, com o auxilio da máquina especializada, retirando com as bombas, as águas estagnadas nas dependências do estádio. Ao centro, uma vista parcial do estado em que ficaram as gerais após o violento temporal, já com as águas retiradas e, finalmente, à direita, vemos os túneis de acesso ao público completamente bloqueados pela areia que penetrou na gigantesca praça de esportes, carregada pelas águas que invadiram o Maracanã. Embaixo, lama em quantidade. O portão de acesso ao estádio ficou intransitável, como vemos na foto acima. Observem a quantidade de lama existente, dando até impressão de areia movediça...



SEMPRE AS MAIS
COMPLETAS REPORTAGENS
OUÇA
LUIS MENDES
WOLNER CAMARGO
RAUL BRUNINI
GERALDO ROMUALDO
FERNANDO JAQUES
DOALCEI CAMARGO
ISAAC CHERMAN
apresentando a partir das 15 horas
SÁBADO
AMERICA x OLARIA
DOMINGO
BOTAFOGO x BANGU
MADUREIRA X BONSUCESSO
FLUMINENSE X S. CRISTOVÃO
CANTO DO RIO X VASCO
RÁDIO GLOBO PRE-3 1.180 KCS.

EDMUR SALVOU O CANTO DO RIO

FERNANDO JACQUES

No gramado de Caio Martins, que mais parece um matagal que um campo de futebol, com a grama tão alta, em certos pontos, que quase dá para esconder a bola, o Canto do Rio obteve, na tarde de domingo, uma vitória inesperada, não pelo que se pudeses pensar antes do jogo, mas porque a vitória surgiu, exatamente quando parecia selada a sorte dos alvianis: ao faltarem 2 minutos para o final e o marcador de 2x1 favorável ao Madureira. Se a nós observadores e cronistas, cabe dizer alguma coisa sôbre o que vimos, só poderemos, na realidade falar sôbre os tentos finais da partida que, pela sua sequência tão rápida, trouxeram sensação a um encontro letárgico e apático.

Ainda no primeiro tempo tivemos algo apreciável. O empenho dos jogadores, a tentativa de armar um jôgo e jogadas individuais de valor técnico, como, por exemplo, de Geraldino que reapareceu bem. Mas o segundo tempo foi triste. Nem mesmo o goal de Mineiro colocando o Madureira em vantagem trouxe algo para quebrar a monotonia. Ao faltarem dois minutos para o término da partida, Edmur, encaixou bem um centro da direita e decretou o empate. Vibrou a torcida cantoriense, e seus jogadores, como sacudidos pelo passar de uma corrente elétrica (o caso da rã da experiência famosa), encheram-se de ardor e buscaram a vitória. Aliás, eu disse no plural. Falei em jogadores. A verdade porém, é que foi apenas um jogador: Edmur. Quando Jorge deu a saída entregando a pelota para Cardoso e êste tentou atrazá-la, Edmur, como uma flecha, roubou a pelota do adversário, invadiu o campo contrário, fintou dois contendores, e, da entrada da área, na corrida, quando Nenem preparava-se para cobrir o canto, arrematou violentamente. A bola chocou-se na baliza, pelo lado de dentro e dormiu no barbante. Um belo tento sem dúvida.

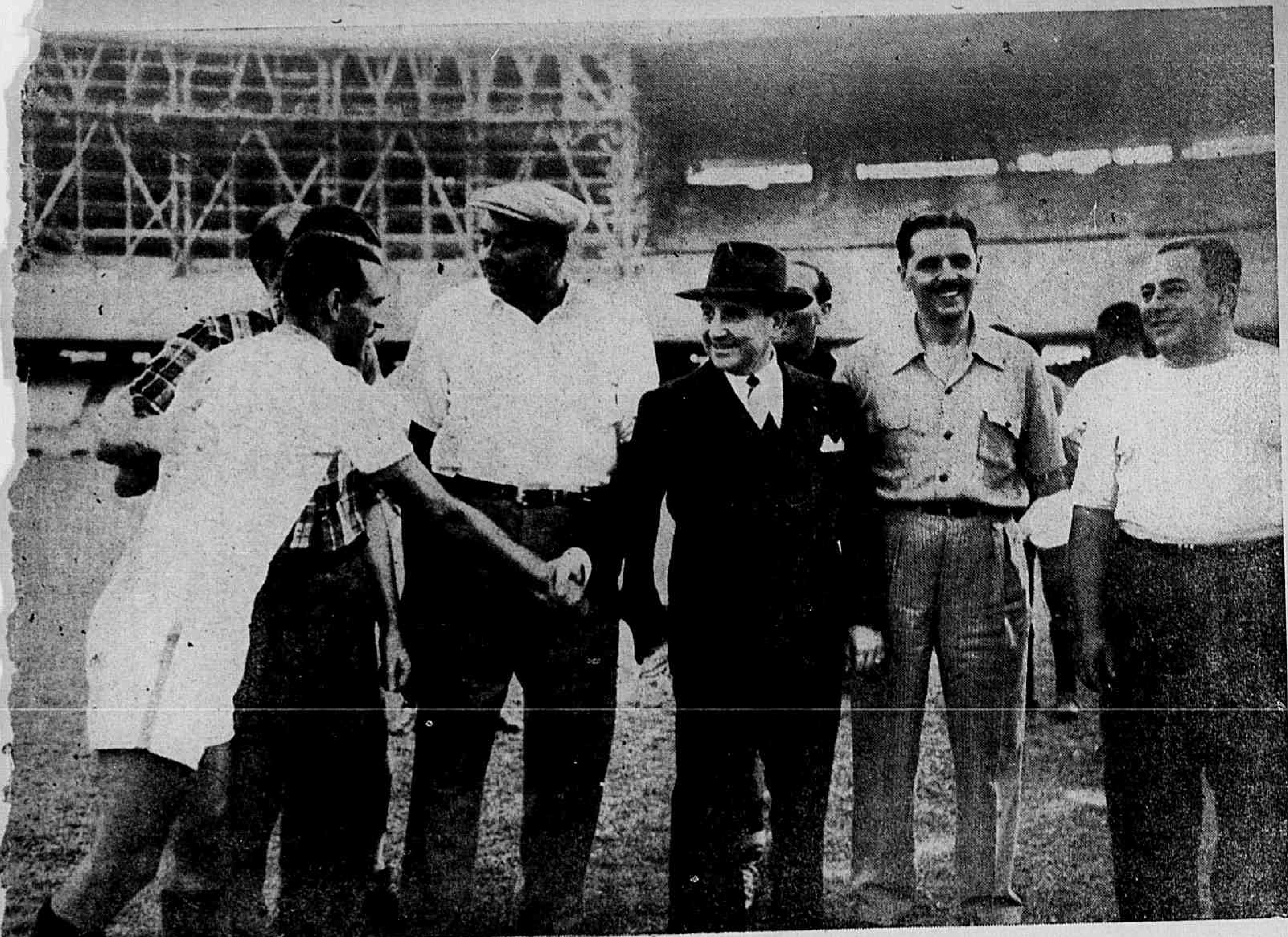
Marcaram sua presença em campo: Joel, Alcides, Vicentini, Edmur e Geraldino, para o Canto do Rio. Nenem, Weber, Claudionor, Mineiro e Tampinha, no Madureira. Os autores dos goals, foram: Geraldino e Edmur (2), para os vencedores e Jorge e Mineiro, para os vencidos. Mr. Dykes foi um bom juiz.

ARRASADORA VITÓRIA DO VASCO

WOLNER CAMARGO

Mais uma vitória tranquila e por larga contagem, marcou hoje à tarde o Vasco da Gama, evidenciando a excelente forma técnica que atravessa e mantendo-se firme na vice-liderança ao lado do Bangu. Não foi o Bonsucesso o rival que se esparava para a turma de São Januário, a não ser durante os primeiros trinta minutos, quando resistiu bem e chegou mesmo a ameaçar sèriamente a abertura da contagem. Durante apenas êsse período, manobrou com acêrto o conjunto leopoldinense, enquanto o Vasco mostrava-se confuso e apático, sem acertar com o caminho do "goal" adversário. Bastou, porém, Ademir marcar o primeiro tento, para se desmantelar o sistema defensivo rubro-anil e ceder cinco minutos depois novo "goal", êste de autoria de Dejair num tiro cruzado da esquerda. Com 2x0 terminou a primeira fase, sem que o Vasco deixasse uma impressão cem por cento satisfatória, embora nos minutos finais, já se aproximasse bastante do seu verdadeiro poderio. Êste completou-se nos últimos quarenta e cinco minutos, quando o esquadrão da colina mandou inteiramente no prélio, jogando à sua vontade, fazendo alarde da sua excelente forma atual. O Bonsucesso não teve outro caminho, senão sucumbir inteiramente.

Cinco tentos marcou o Vasco nessa fase, permitindo que o adversário marcasse por duas vêzes, em jogadas nas quais não apareceu realmente o empenho da retaguarda cruzmaltina. A atuação de Mário Viana foi boa, embora prejudicada em três lances, por decisões errôneas de um dos "baideirinhas".



Vargas Neto na sua primeira aparição esportiva após a sua deposição do cargo de presidente da FMF, compareceu aos ensaios do selecionado brasileiro no Maracanã ainda não terminado, onde foi cumprimentado por Jair na presença de Jonhson, Flávio Costa, e Feola.

VARGAS NETO PARA A PRESIDENCIA DA C.B.D.

A REVOLUÇÃO FRACASSADA, E A DEBANDADA DOS GOLPISTAS — A INFLUÊNCIA DA POLÍTICA NACIONAL NOS ESPORTES.

Reportagem de LEVY KLEIMAN

Não tinhamos a menor dúvida em afirmar em nosso último comentário da página 3 que a política nacional com os resultados do pleito de 3 de Outubro viria influenciar a política futebolística, fazendo fracassar a revolução clubística que havia deposto Vargas Neto do cargo de presidente da F.M.F., para se apossar, em seguida, do contrôle nacional dos desportos através a nomeação dos seus dirigentes para o C.N.D.

O sr. Getúlio Vargas nas entrevistas que concedeu a «Gazeta Esportiva» e ao «Jornal dos Sports» fêz ver que modificaria a estrutura do C.N.D., dando-lhe uma direção apartidária no que diz respeito aos clubes. Aliás a nomeação dos membros do C.N.D. é feita em carater de cargo de confiança. Com a posse do novo govêrno a 31 de Janeiro de 51 ficaria automàticamente desfeita a composição atual do C.N.D.. Aí que começa a história. Carlito Rocha, que enxerga longe, antes que tivesse que entregar o posto, foi logo se pegando na intromissão do Ministério do Trabalho na legislação esportiva sem consultar o Ministério da Educação, ao qual está ligado o C.N.D., e pediu demissão em carater irrevogável. Deverá ser imitado pelos seus companheiros de golpe, que vão sair à francesa, antes que...

Vargas Neto, que declarou ao seu tio não estar disposto a voltar a presidência da F.M.F., ao que tudo indica vai ter o seu nome em evidência para a direção da Confederação Brasileira de Desportos. Aliás em seu artigo de domingo último, declinou da lembrança de dirigentes mineiros em apontar o seu nome ao cargo supremo da C.B.D. e que a figura indicada seria Rivadávia Correia Meyer, que deveria ser reeleito. Mas o estado de saúde do veterano dirigente, mesmo já restabelecido, não permitirá a sua volta a atividade esportiva intensa, como requer uma entidade como a que superintende o futebol, e outras modalidades. Donde se conclui que Vargas Neto será instado a aceitar o importante cargo.

COMO APRENDER A DANÇAR

4ª EDIÇÃO AMPLIADA



Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de rítmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «CURSO PRÁTICO DE DANÇAS RITZ». Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. — Preço: Cr$ 45.00 — Pedidos pelo reembolso postal — com o autor — Caixa Postal, 649 — São Paulo.

A venda, também, nas Livrarias e Casas de Música de São Paulo.



Carlito Rocha no dia de sua maior alegria futebolística, quando deu ao Botafogo o seu primeiro grande campeonato no profissionalismo, com a sua mascote Biriba, após ter derrotado o Vasco no último jôgo. Isto em 1948.



A equipe do Tijuca que voltou a decepcionar os seus numerosos fans, com uma fraca atuação frente ao Fluminense, no seu jogo de estréa, sendo êste eliminado. Da esquerda para à direita: Pequenina, Enid, Lêda, Maria, Helena, Edil e Celma.



... o tricolor carioca, o Barroso foi desclassificado na sua pri- ...representação. A foto acima é da representação fluminense.

VENCEDOR O FLAMENG DA TAÇA "TABAJUCA

GRANDES ATUAÇÕES DO FLUMINENSE, EN QUANTO O TIJUCA CONTINUA DECEPCIONANDO

Escreveu SYLVIO CINTRA F...

Voltou o Flamengo a inscrever o seu nome entre os vencedores da Taça "Tabajuca". Aliás, esta é a segunda vez que isto acontece, tendo em vista que o quadro rubro-negro venceu a competição inicial, realizada em 1949.

Esta nova competição, que foi a de número quatro, constituiu um verdadeiro sucesso, tanto esportivo como social, ultrapassando, mesmo, tôda a expectativa. De fato, aquela numerosa assistência, que lotou completamente tôdas as depend... cias do ginásio cajuti, vibrou c... o desenrolar dos jogos, uma v... que os mesmos chegaram a ... polgar, como aconteceu na part... final Flamengo x Fluminense. ... muito tempo não assistíamos u... partida com tantos lances de se... sação, onde o entusiasmo predon... nava.

Contando com a participação d... estrêlas do Barroso, Gragoatá, Ic... raí Praia Clube, todos de Niteró...





A esquerda, a última representação feminina do ex-Tabajara, clube que vem sendo lembrado com a disputa da Taça «Tabajuca». Em pé, da esquerda para à direita: Ivone, Dirce, Gilda, Ala e Arlete. Agachadas: Regina, Lola, Ludí e Celma. À direita, o quadro do Gragoatá que perdeu para o Flamengo, tendo em pé, da esquerda para à direita: Célia, Yara, Marly, Luiza, Helena, Pacáu, Cilêia e Diva.

O Flamengo voltou a jogar de maneira brilhante, conquistando desta forma o lindo «troféu». Da esquerda para à direita vê-se Edith, Wilma, Rosinha, Leila, Carminha, Lilian, Lígia e Carmen Godinho.



do Flamengo, Fluminense e Tijuca, desta capital, a quarta competição pode ser considerada como a mais sensacional até agora realizada. Nada faltou para o brilhantismo dêste magnífico desfile de estrêlas que o Tijuca Tênis Clube vem proporcionando, todos os anos, aos amantes dêste salutar esporte. Como é do conhecimento de nosso público, a Taça "Tabajuca" foi instituida pelo associado tijucano Érico François Casanova e oficializada pelo Tijuca, como homenagem à anexação do ex-Tabajara ao grêmio cajuti.

Depois de duas noitadas verdadeiramente empolgantes, o Flamengo laureou-se vencedor que, desta forma, adquiriu o direito de gravar, novamente, o seu nome no lindo troféu. Em segundo lugar classificou-se o Fluminense, seguindo-se os demais clubes.

A CONDUTA DO FLAMENGO

As estrêlas rubro-negras voltaram a entusiasmar os seus fãs com soberbas exibições. E' um quadro que está na plenitude de sua forma técnica, com as suas defensoras atuando de maneira brilhante. Venceu muito bem o Gragoatá e na partida final o Fluminense. Rosinha, Leila, Lígia, Carminha, Lilian e Carmen Godinho formaram o "six" vencedor, aparecendo Lígia, Lilian e Leila como os valores mais destacados.

Lance interessante da partida Fluminense x Barroso, vendo-se as pôses originais das estrêlas dos dois clubes.



SURPREENDEU O FLUMINENSE

Ninguém poderia supor que o Fluminense fôsse apresentar atuações tão destacadas, conforme aconteceu na disputa da Taça "Tabajuca". Positivamente, foi a grande surprêsa da noitada esportiva. Fazendo uma bela exibição, eliminou o Tijuca, para logo a seguir enfrentar com galhardia o poderoso conjunto do Flamengo E não fôsse a falta de chance da equipe, talvez tivesse levado a melhor, pois, suas integrantes brindaram os seus adeptos com notáveis "performances" e que bem mereciam um resultado mais compensador. Helena foi a grande figura do quadro, exibindo-se com muita perfeição. Aliás, podemos considerá-la como a principal estrêla de todo o torneio, tal a sua atuação. Anita, Lilian, Marlene e Ruth completaram o quadro tricolor. Tôdas com exibições de gala.

VOLTOU A PERDER O TIJUCA

Finalmente, descobrimos a razão das fracas atuações do Tijuca. E' que a sua equipe possui dois pontos fraquíssimos: Lêda e Maria Helena. Estas duas estrêlas vêm atravesando um período adverso nas suas carreiras esportivas, e por esta razão devem ser afastadas do quadro, em benefício do conjunto. No jôgo com o Fluminense dava pena ver estas duas estrelinhas, tantas eram as falhas de ambas, comprometendo o rendimento da equipe. De nada valeram os esforços de Pequenina, Enid, Sônia e Celma. Um quadro com dois pontos vulneráveis nada pode fazer, e por conseguinte, só pode esperar derrotas, e nada mais. Vamos aguardar as providências do técnico Wilson Barroso.

OS DEMAIS CLUBES

Quanto ao I.P.C., Gragoatá e Barroso, tudo fizeram para agradar àquele numeroso público que se encontrava no ginásio do clube da rua Conde de Bonfim.

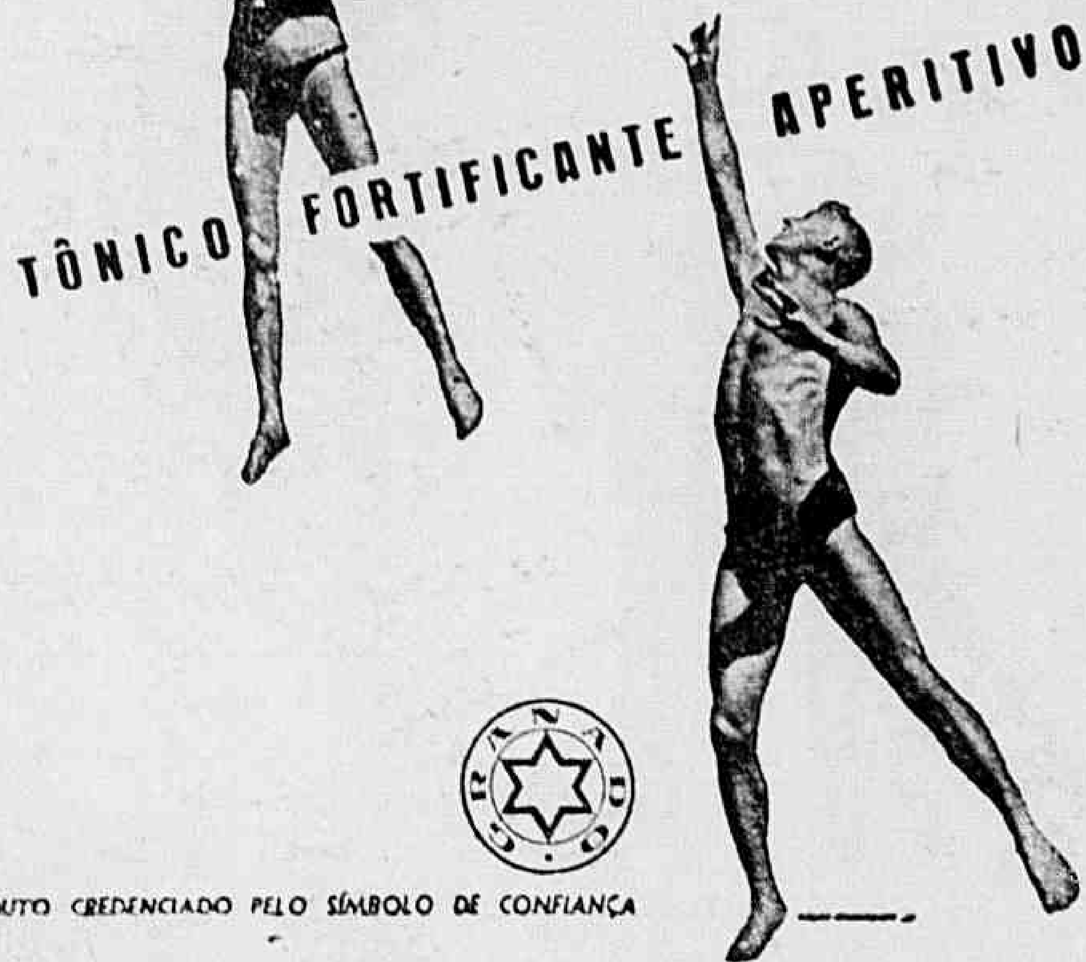


O Fluminense foi a grande surprêsa da noitada, exibindo-se magnificamente. Aparecem da esquerda para à direita: Lilian, Anita, Marly, Ruth, Wilma e Helena.



Temos na foto acima a poderosa equipe do Rivel A. Clube, campeão de Teresina, capital do Estado do Piauí e vencedor do vice-campeão maranhense o Sampaio Correia e dos conjuntos do visinho Estado do Ceara, o Guaraní, de Sobral, e o América F.C. de Fortaleza, ambos pelos escorés de 4 a 2 e 3 a 1, respectivamente. Por êstes feitos contra times de fora, foi o River considerado pela sua grande torcida, como o vingador do nosso futebol. Entre seus titulares contamos 8 que fizeram parte da seleção do Estado no último Campeonato Brasileiro de Futebol, sendo sua ala esquerda, cujo foto segue também junto, a mais completa do Estado, composta de Edmilson e Ildefonso, ambos rápidos e precisos nos «dribles», os ídolos da torcida riverina. Destacamos ainda o meia direita Cidinho, o construtor do quadro. A partir da esquerda para à direita, em pé: Batista, Grilo, Dim, Edjard, Joca, Mário. Agachados, Onorato, Cidinho, Né,. Edmilson e Ildefonso.







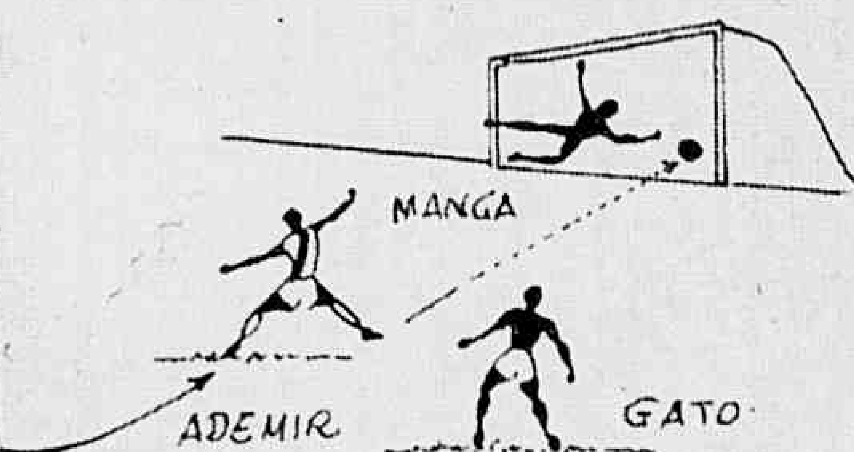


Avaí F.C. um dos mais fortes esquadrões do interior paranaense. O Avai foi campeão de 1950, quase que invicto, visto ter ganho os pontos de sua única derrota. O Avaí foi campeão com 1 ponto perdido. Na foto vê-se da esquerda para à direita, os seguintes jogadores em pé: o treinador Lilico, Jorge, Ruski, Trela, Nilton, Ernand, Dim e diretor Corrêa. Agachados, na mesma ordem: o roupeiro, Sàva, Ceceu, Teixeirinha, Bagre e Tibilete.

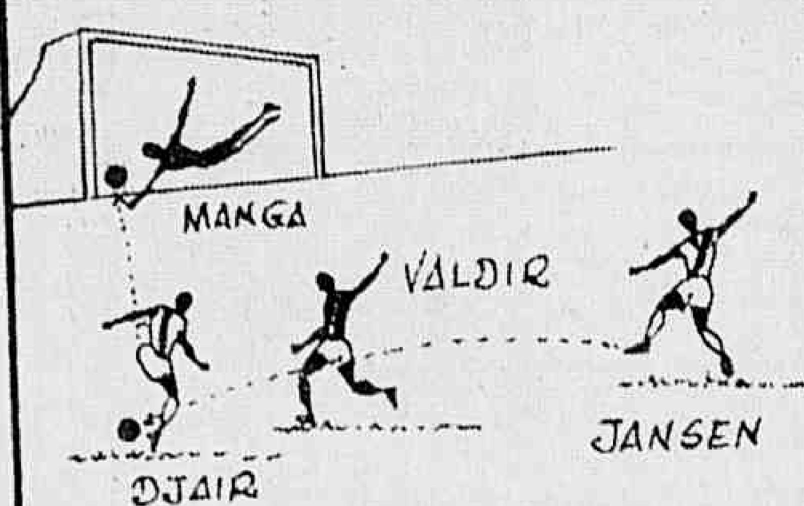
EXAMES DE LABORATÓRIO
DR. SYLVIO RANGEL
Médico analista
Sôro-diagnóstico da sífilis e da brucelose — Vacinas autógenas — Diagnóstico precoce da gravidez — Todos os exames de Laboratório e Serviço de Transfusão de Sangue .
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 291 — Sob. — Tel. 29-3035
Diàriamente, das 8 às 18 horas

VASCO 7 × BONSUCESSO 2 (OBSERVADOR: JORGE LUCAS

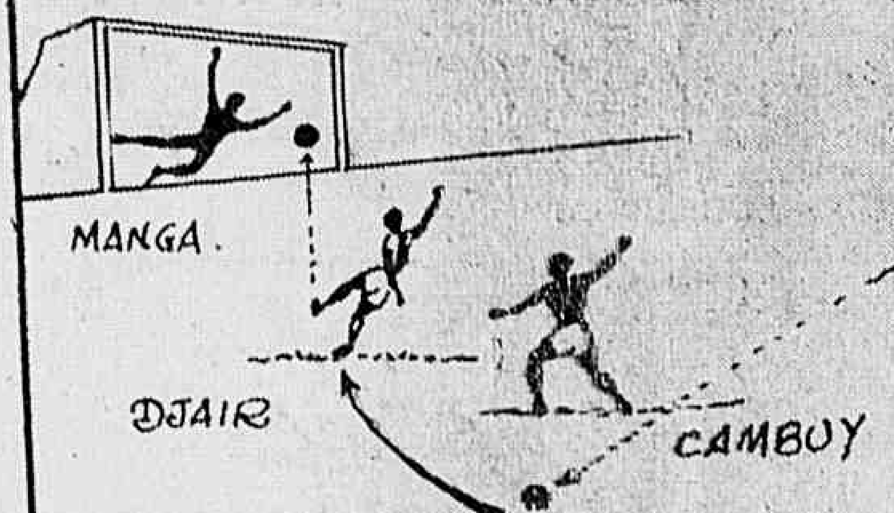
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



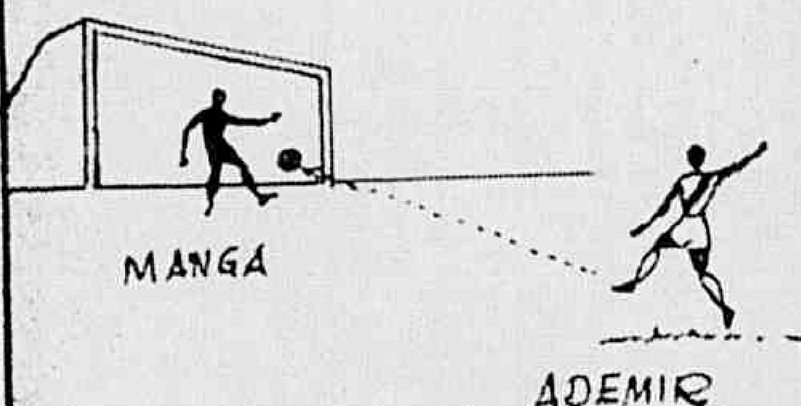
1º GOAL · VASCO - ADEMIR



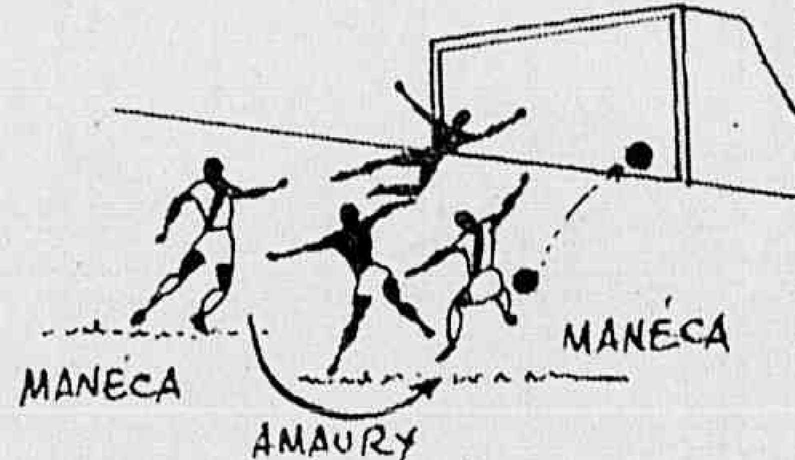
2º GOAL · VASCO - DJAIR



3º GOAL · VASCO - DJAIR



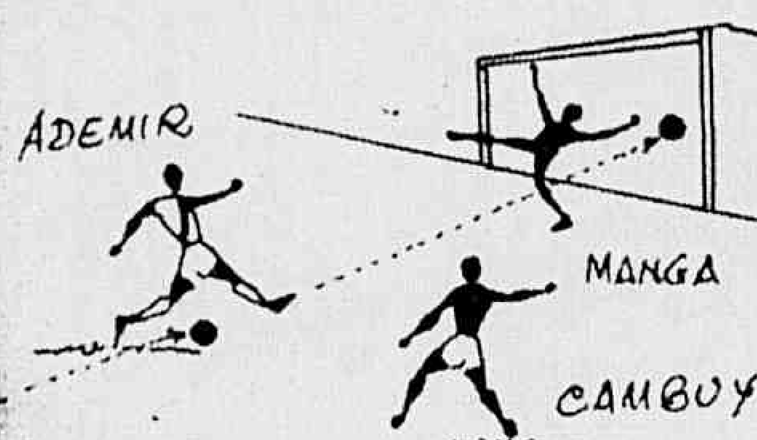
4º GOAL · VASCO (PENALTY)



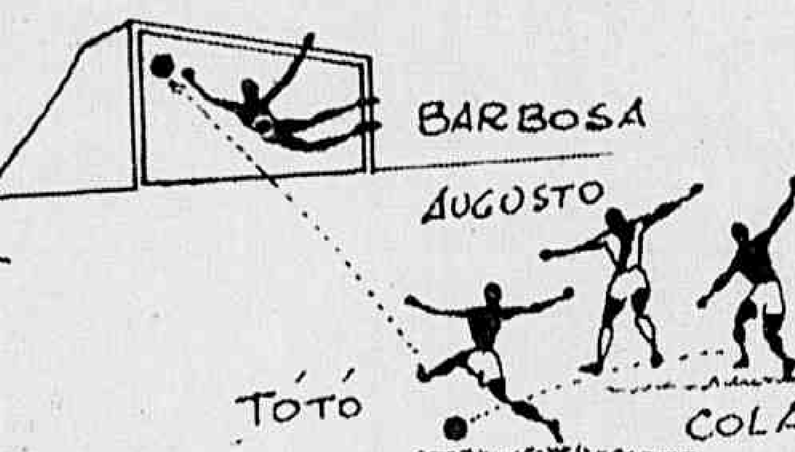
5º GOAL · VASCO · MANÉCA



1º GOAL - BONSUCESSO · JAIR



6º GOAL · VASCO - ADEMIR

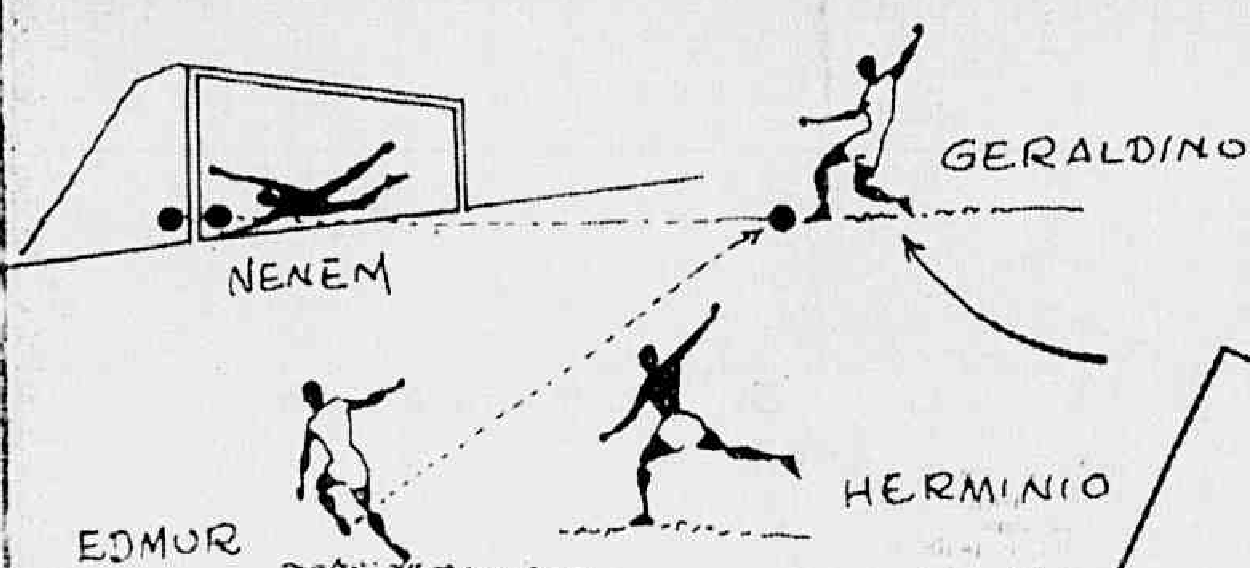


2º GOAL · BONSUCESSO · TÓTÓ

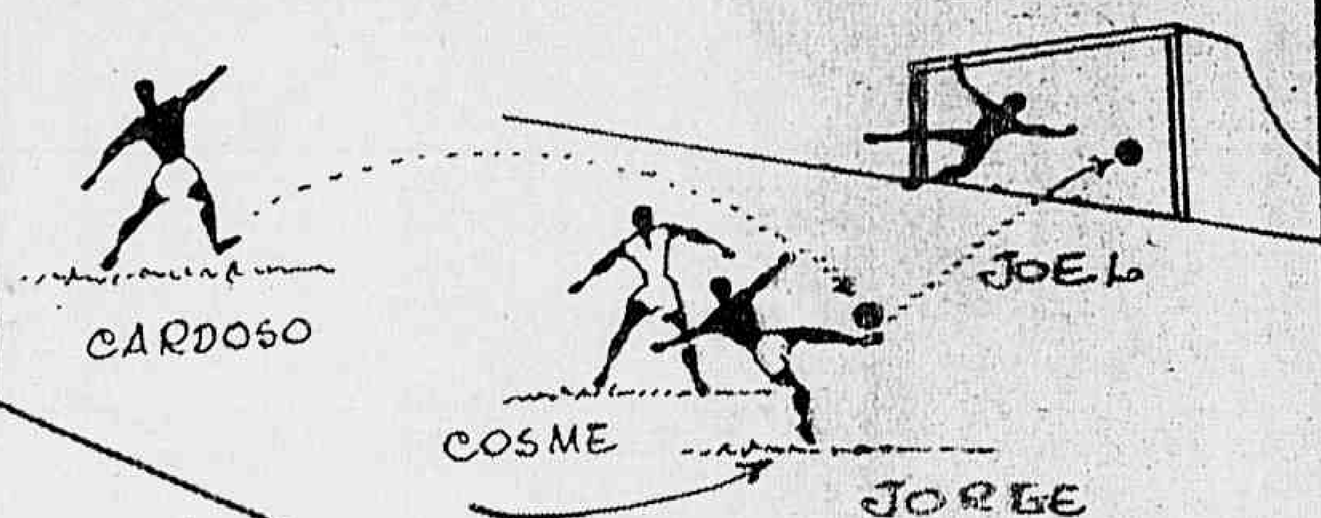


7º GOAL - VASCO - ALFREDO

C. DO RIO 3 × MADUREIRA 2 (OBSERVADOR: ALMIR FORTES



1º GOAL - C. RIO - GERALDINO



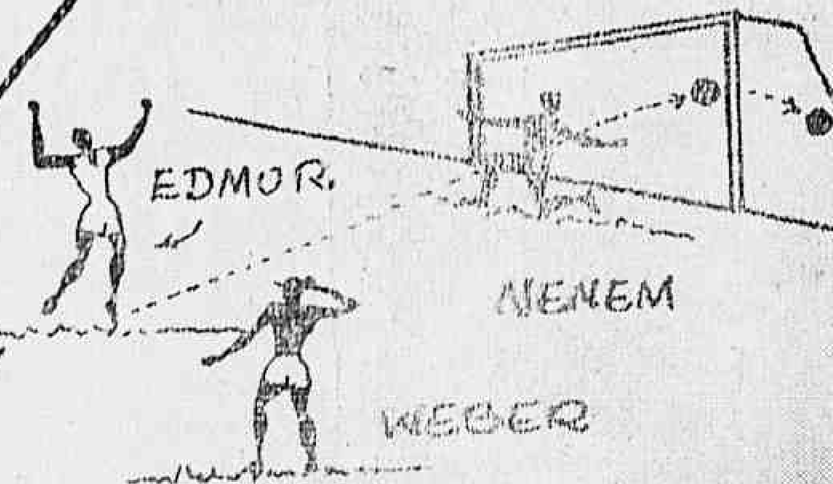
1º GOAL - MADUREIRA · JORGE



2º GOAL · C. RIO EDMUR



2º GOAL - MADUREIRA — MINEIRO



3º GOAL - C. DO RIO - EDMUR

AO PÚBLICO DE TODO O BRASIL

COMPREM DO RIO DE JANEIRO PELO REEMBOLSO POSTAL

APROVEITEM ESTAS MARAVILHOSAS OFÉRTAS

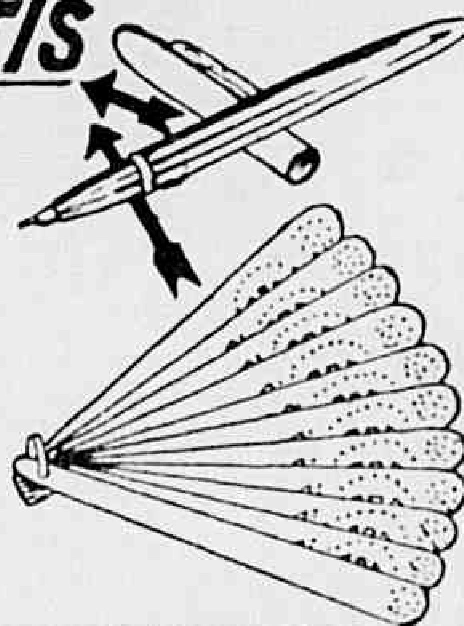
GRATIS

Para compras acima de Cr$ 150,00, enviaremos um colar com linda medalha de prata, com gravação de um verso religioso

CASAS ROULIEN

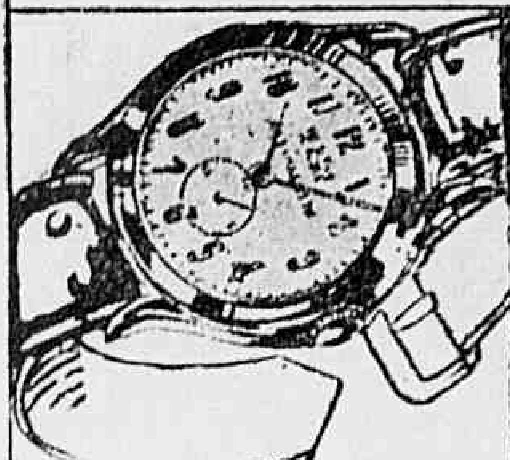
Comprem na mais antiga organisação de Reembolso, que lhe apresenta as suas maravilhosas e sensaciónais ofertas para 1950, por preço de reclame.

GRATIS

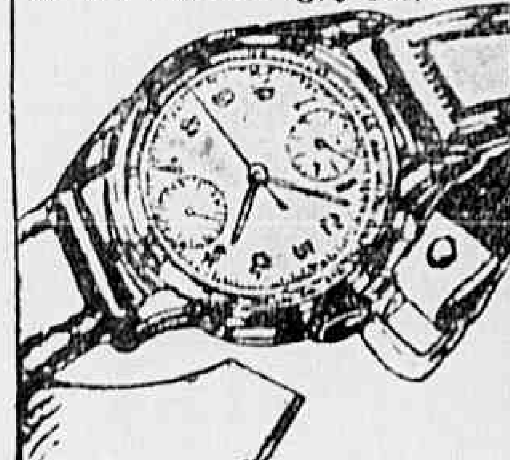


Para compras acima de Cr$ 250,00, enviaremos uma linda caneta-tinteiro Norte Americana, com pena e parte superior folheadas a ouro, ou, um lindo e artistico leque de celulóide maleável, resistente, lindas côres e excepcional brilho.

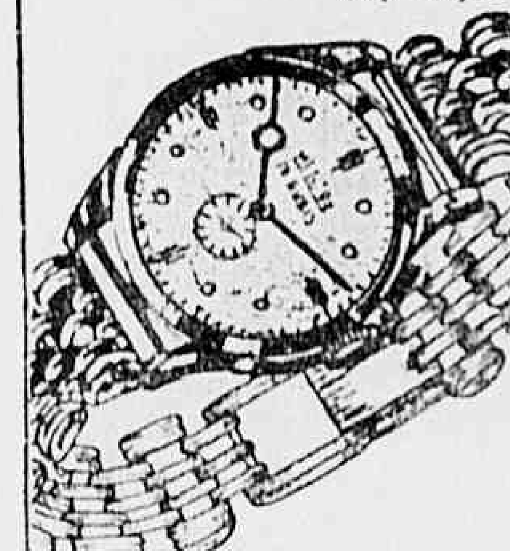
Compre para V.S., seus familiares e pessoas amigas, e ganhe um dos lindos brindes-ofertas.



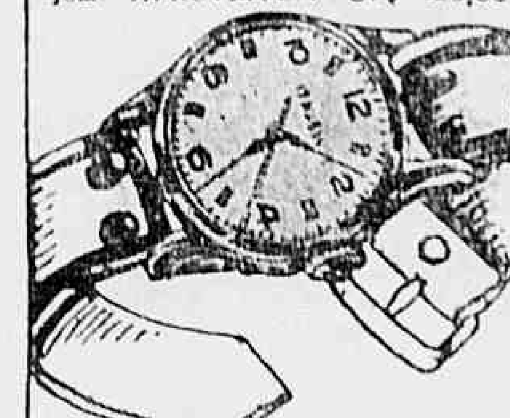
44188 MARAVILHOSO relógio de pulso para homem, 15 rubis, Suiço, folheado a ouro 18 quilates pulseira de matéria plástica, fundo de aço, anti magnético e caixa de fina espessura Cr$ 365,00



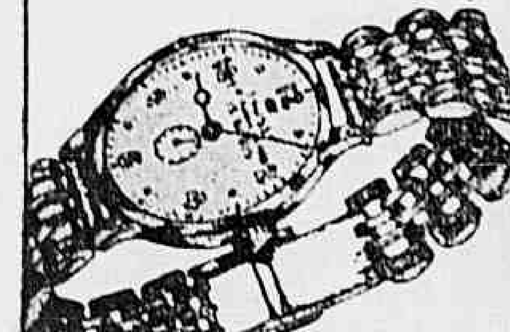
44189 CRONÓGRAFO, 17 RUBIS SUPER-ESPECIAL, ANCORA, para homem, máquina Suiça de absoluta precisão, folheado a ouro 18 quilates, marcando o tempo, velocidade e décimos de segundos — Cr$ 680,00



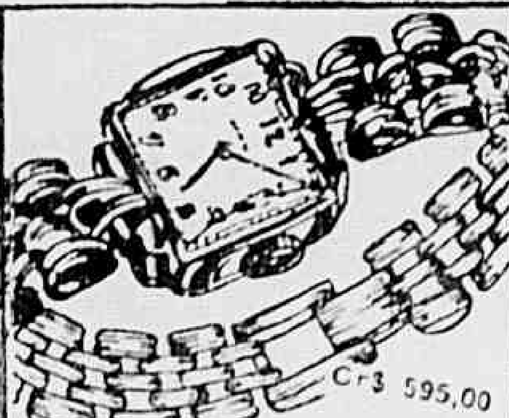
44187 SENSACIONAL!... Relógio de pulso para homem, 15 rubis, Suiço, folheado a ouro com linda pulseira também folheada a ouro com fecho de graduação. Linda jóia. APROVEITEM! Cr$ 425,00



44161 EXCEPCIONAL relógio para homem, 17 rubis, ANCORA, ponteiro central de segundos, máquina Suiça de absoluta precisão, folheado a ouro 18 quilates, Enviamos certificado de garantia — Cr$ 348,00

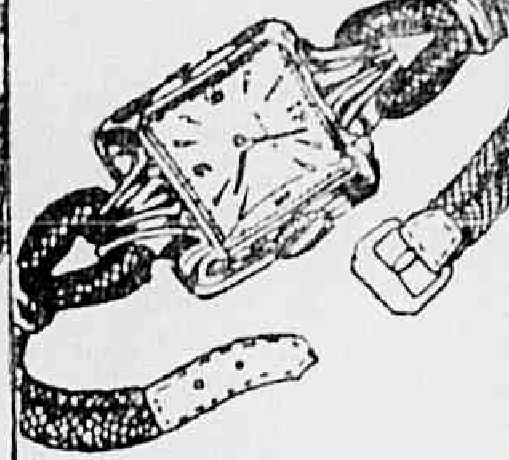


44191 DESLUMBRANTE relógio THUSSt, ANCORA, 15 rubis, para homem, máquina mundialmente conhecida, caixa de fina espessura, todo folheado a ouro, com pulseira MANCHESTER também folheada a ouro e com certificado de garantia — Cr$ 575,00

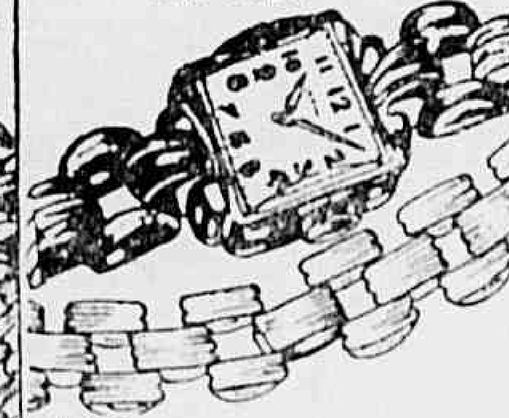


Cr$ 595,00

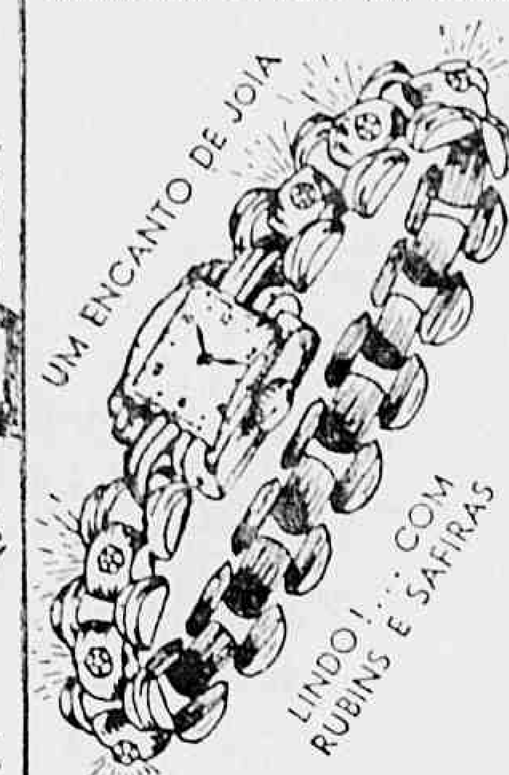
44186 SENSACIONAL!... MARAVILHOSO relógio Suiço, ANCORA, 15 rubis, para senhora, folheado a ouro, com linda pulseira MANCHESTER também folheada Enviamos certificado de garantia Cr$ 595,00



44185 DISTINTO relógio para senhora, Suiço, 15 rubis, folheado a ouro, vidro côncavo, cordonet de seda. — Cr$ 398,00



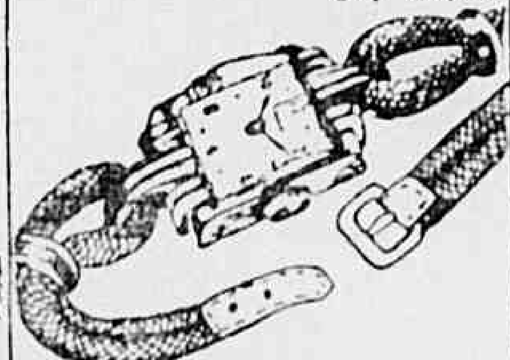
44111 LINDO relógio para senhora, 15 rubis, Suiço, com vidro côncavo, folheado a ouro, com linda pulseira também folheada. Envie-nos medida do pulso. Cr$ 489,00



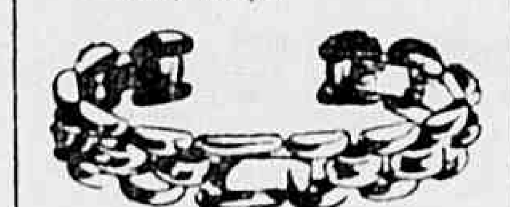
44184 DESLUMBRANTE!... Relógio para senhora, Suiço, ANCORA, 15 rubis, folheado a ouro, com valiosa pulseira BRISTAN também folheada a ouro, garantido, com cravação de lindos rubis. Enviamos certificado de garantia. Não confundir com imitações. Cr$ Cr$ 655,00



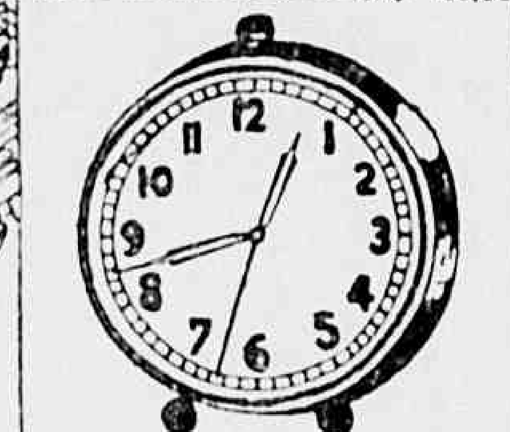
44139 Relógio Suiço folheado, com rubis e cordonet de seda. Cr$ Cr$ 198,00



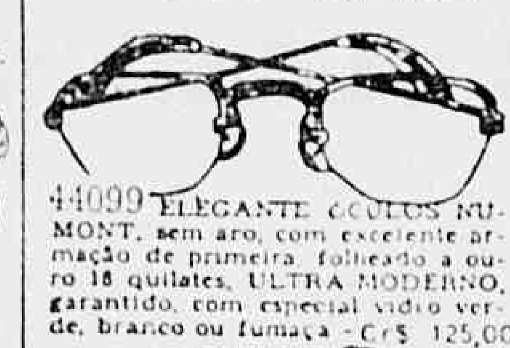
44183 MARAVILHOSO, ANTI-MAGNÉTICO, para senhora, Suiço ANCORA, 15 rubis, vidro lente côncavo, folheado a ouro, com cordoneto de seda, fundo de aço inoxidável, com certificado de garantia. Cr$ 448,00



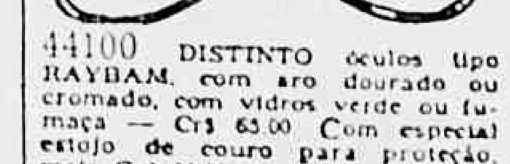
41180 LINDA pulseira de relógio para senhora, folheada a ouro, com fecho de segurança. Envie-nos a medida do pulso. Cr$ 133,00



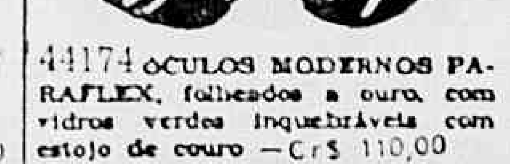
44144 - DESPERTADOR Suiço, máquina de excelente qualidade e absoluta precisão — Cr$ 128,00



44099 ELEGANTE ÓCULOS NU-MONT, sem aro, com excelente armação de primeira, folheado a ouro 18 quilates, ULTRA MODERNO, garantido, com especial vidro verde, branco ou fumaça - Cr$ 125,00



44100 DISTINTO óculos tipo RAYBAM, com aro dourado ou cromado, com vidros verde ou fumaça — Cr$ 65,00 Com especial estojo de couro para proteção, mais Cr$ 11,00



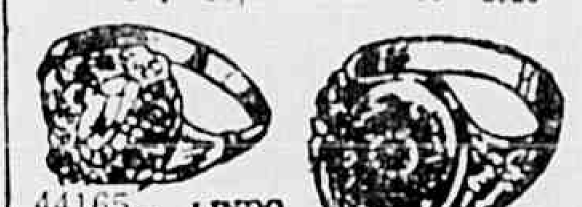
44174 ÓCULOS MODERNOS PARAFLEX, folheados a ouro, com vidros verdes inquebráveis com estojo de couro — Cr$ 110,00

MEDIDAS PARA ANEIS E ALIANÇAS — Depois de haver tomado a medida do dedo, junte a ponta de um papel estreito, cordão ou arame a outra ponta e nos envie juntamente ao seu pedido.



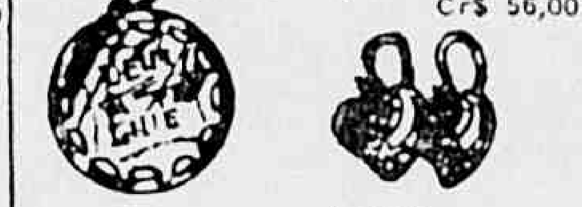
44172 LIANÇAS de ouro, 18 quilates, largas Cr$ Cr$ 101,00 Par Cr$ 195,00

44159 DESLUMBRANTE anel em ouro 18 quilates, com cravação de lindo rubi — Cr$ 230,00 Envie-nos a medida do dedo



44165 - LINDO anel em ouro 18 quilates, com rubi e lindas safiras de excelente brilho. Envie-nos a medida do seu dedo, em papel estreito, unindo uma ponta a outra Cr$ 285,00

44162 ANEL em prata de lei, com a estrêla da República em ouro 18 quilates Envie-nos a medida do dedo em papel estreito, unindo uma ponta a outra — Cr$ 56,00



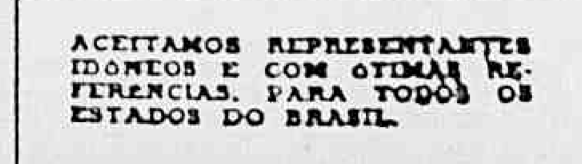
44163 DEUS TE GUIE em ouro 18 quilates, com cravação de lindo rubi Cr$ 68,00

44170 BRINCOS CORAÇÃO em ouro 18 quilates com cravação de rubi. Linda jóia — Cr$ 122,00





44140 COLARES DE PEROLAS Excelente qualidade, fabricação NORTE-AMERICANA, com ótimo fecho de segurança, cravejado de lindas pedras imitando brilhantes, brilho de côr inalterável. BELEZA e distinção de pérolas legitimas. Não confundir com imitações e qualidades inferiores com uma volta Cr$ 45,00
44141 Com duas voltas Cr$ 89,00
44142 Com três voltas Cr$ 136,00



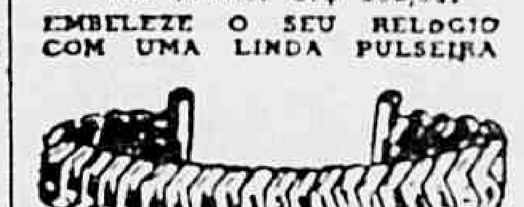
44107 EXCEPCIONAL caneta tinteiro norte-americana, parte superior e pena folheadas a ouro, imitando a melhor caneta americana Cr$ 35,00

ACEITAMOS REPRESENTANTES IDÔNEOS E COM ÓTIMAS REFERENCIAS, PARA TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.



44203 DESLUMBRANTE BROCHE E PULSEIRA BERLOQUES, grande, modêlo Festa da UVA, em prata de lei, folheada a ouro, original, lindo e perfeita aparência do ouro, com excepcional brilho. Cr$ 102,00.

EMBELEZE O SEU RELOGIO COM UMA LINDA PULSEIRA



44167 DISTINTA PULSEIRA extensiva, folheada a ouro 18 quilates, de primeirissima qualidade — Cr$ 95,00



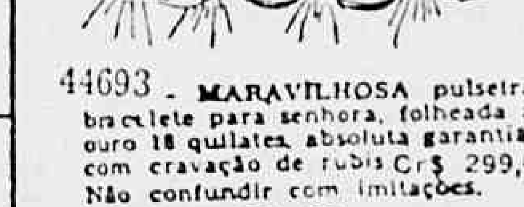
44192 - DESLUMBRANTE PULSEIRA de relógio para senhora folheada a ouro 18 quilates com certificado de garantia Cr$ 172,00



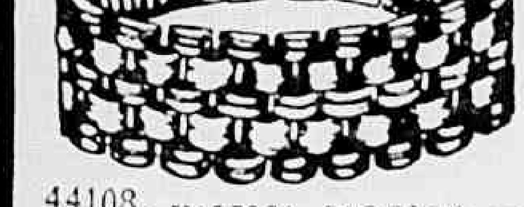
44169 - BELISSIMA pulseira para relógio de homem, folheada a ouro 18 quilates, 20 microns, com graduação e adaptável a qualquer tipo de relógio. Cr$ 155,00

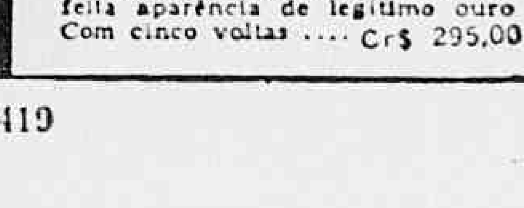
LINDOS BRACELETES PARA SENHORA ADQUIRA E VALORIZE SUA TOILETTE COM UMA LINDA JOIA.





44693 - MARAVILHOSA pulseira bracelete para senhora, folheada a ouro 18 quilates, absoluta garantia, com cravação de rubis Cr$ 299,00 Não confundir com imitações.





44108 - VALIOSA PULSEIRA — Bracelete para senhora, folheado a ouro 18 quilates, fabricação Suiça, um moderno e lindo adorno Mantém o brilho inalterável a perfeita aparência de legitimo ouro Com cinco voltas .... Cr$ 295,00

As **CASAS ROULIEN** Garantem aos seus fregueses, preços minimos, qualidade, remessa rápida por Via Aérea, sem a menor despêsa para o comprador. **PEDIDOS AS CASAS ROULIEN** Nilo Georg de Oliveira - Rua Frei Fabiano, 543 1.° e 2.° Andares - Edifício Próprio - Meyer - Rio de Janeiro - TEL. 49-0419

Não confundir CASAS ROULIEN com nomes parecidos. Fujam dos imitadores desleais. CASAS ROULIEN são as maiores organizações de Reembolso Postal do Brasil, servindo ao povo amigo ha mais de 16 anos e merecendo a sua confiança pela qualidade dos seus artigos

PEÇAM NOSSOS CATALOGOS IMPRESSOS EM CORES, COM INUMEROS ARTIGOS

AOS FREGUESES DO RIO ATENDEMOS TAMBÉM A DOMICÍLIO — FONE 49-0419